

CABEÇA . CABEÇA

# AUTORES\*



REVISTA DA SPA - SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES \* n.º 49 \* OUTUBRO/DEZEMBRO DE 2016

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

\* SEM AUTORES NÃO HÁ CULTURA



• MANIFESTO  
UNE NO RIO DE  
JANEIRO SOCIEDADES  
BRASILEIRAS  
E PORTUGUESA



• MINISTRO  
DA CULTURA  
EXALTA TRABALHO  
DA SPA NA ENTREGA  
DOS PRÉMIOS PEN

NO DIA 1 DE DEZEMBRO

# ORDEM DA LIBERDADE PARA OS AUTORES PORTUGUESES

• GALA SPA/RTP 2017 VOLTA A SER TRANSMITIDA EM DIRECTO DO CCB A 15 DE MARÇO •

# MENSAGEM DA SPA PARA O DIA MUNDIAL DA MÚSICA 2016

*Celebrado a 1 de Outubro*



Foto de Inácio Ludgero

POR RUI REININHO

**AUTHOR, AUTHOR...!!!**

**P**ois parece um crime começar uma homenagem a um evento tão interessante como o Dia da Música, ao celebrar a música em si, a dos intérpretes sem dó nem piedade, a tornada ré e refém pelos divulgadores ditos DJ e aparecer este apelo em inglês ou em português arcaico.

Recorro à memória do primeiro espectáculo que recordo para, no final, ficar surpreendido pelo apelo do público para a presença do autor em palco: aí se vislumbrou uma personagem que era a causa e a razão daquele sarau, daquela gala, daquele êxtase compartilhado pelos intérpretes e pelo público, entidade que pairava afinal sobre os executantes e, perdoe-se a similitude, com os fuzilamentos, os executados.

Esse tal de autor, ou autora, que aparece por instantes como na moda, na coreografia ou nos êxitos desportivos e que paira, no caso da Música, por vezes já sem a capacidade de ele próprio extrapolar a sua criação, por limitações físicas, psicológicas ou por mera opção, não deve ser esquecido no vórtex das futilidades, condecorações ou cruéis crucificações.

É caso para lembrar o apelo de proporções bíblicas “Pai, Pai, porque me abandonaste...?” e contemplar o isolamento, a indiferença e o estupro causados ao pobre do Autor, que hoje assiste ao derradeiro soar da sua obra em tímpanos alheios, como quem rouba o fruto sagrado mas não proibido da Árvore da Sabedoria, qual serpente insidiosa que se apropria do Som e da Palavra.

Em tempos que já lá vão, tivemos a tradição oral, depois a pedra, o pergaminho e a canva, a cifra, a pauta e a galáxia Gutenberg, como a fotocópia cedeu à *Web page*, do binário, do *bit* ao *gigabite*: tudo isto é o som de um universo que rima em não ir a lado nenhum. Há na criação uma transcendência, um Som, uma vibração que tantos procuram numa Sintonia que muitos quiseram Sinfonia.

Quem o criou? O Author, que um dia, uma Tarde/Noite aparecerá para receber os nossos aplausos pela Música que fertiliza os nossos ouvidos: Nós próprios!

<b>VERSO DE CAPA</b> MENSAGEM DA SPA PARA O DIA MUNDIAL DA MÚSICA	02
<b>NOTÍCIAS</b> MINISTRO DA CULTURA EXALTA TRABALHO DA SPA NA ENTREGA DE PRÊMIOS PEN	04
<b>EM FOCO</b> PR OUTORGA ORDEM DA LIBERDADE AOS AUTORES PORTUGUESES	05
<b>EM FOCO</b> SPA ENTREGA EM COIMBRA MEDALHA DE HONRA À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES	06
<b>DIVULGAÇÃO</b> GALA SPA/RTP VOLTA AO CCB A 15 DE MARÇO	07
<b>ESPECIAL LUSOFONIA</b> • PÓS-GRADUAÇÃO SPA/ISCSP JÁ COMEÇOU • SPA EM CABO VERDE PARA APOIAR SCM	10
<b>ESPECIAL MANIFESTO</b> TRIUNFO DA LUSOFONIA - - MANIFESTO UNE SOCIEDADES BRASILEIRAS E PORTUGUESA	12
<b>ESP. INTERNACIONAL</b> CRIADORES DO AUDIOVISUAL EM FOCO NA ASSEMBLEIA GERAL DO W&DW NO RIO	17
<b>INTERNACIONAL</b> SPA NO GESAC DEFENDE A LÍNGUA PORTUGUESA	19
<b>HOMENAGENS</b> • JORGE LEITÃO RAMOS LANÇA LIVRO SOBRE JOSÉ FONSECA E COSTA • GNR RECEBEM MEDALHA DE HONRA DA SPA • SINATRA ENCERRA CICLO ORGANIZADO POR CARLOS ALBERTO MONIZ	22
<b>OBITUÁRIO</b> JAIME FERNANDES; JOÃO LOBO ANTUNES; ARLINDO DE CARVALHO; ALBERTO SEIXAS SANTOS	26

## SPA REFORÇA PESO DA LUSOFONIA E CONSOLIDA PRESTÍGIO INTERNACIONAL

A SPA deu um passo significativo na defesa da língua portuguesa e das culturas que lhe estão associadas ao obter no Rio de Janeiro, durante a assembleia geral anual do Writers and Directors Worldwide, um manifesto que, subscrito por sete sociedades de autores brasileiras, proclama a importância da nossa língua comum no processo de aproximação dos povos e nações que, em vários continentes, usam este poderoso instrumento de comunicação, o qual, perto do final deste século, será utilizado por mais de 40 milhões de pessoas. Foi um momento de partilha e convergência e de reforço de uma convicção que nos fortalece e une. De resto, no Brasil, a SPA teve oportunidade de tornar ainda mais sólida a unidade programática e de acção em que deve assentar a lusofonia.

Teve ainda a SPA a oportunidade de acertar formas de cooperação com várias sociedades brasileiras. Este importante avanço no quadro da cooperação lusófona foi prontamente saudado e aplaudido pela CISAC e por outras estruturas multinacionais do direito de autor.

Entretanto, o início da pós-graduação sobre a gestão colectiva do direito de autor no ISCSP representa a concretização de um projecto de cooperação com características inéditas e inovadoras no quadro da actividade das sociedades de autores a nível global. Esta pós-graduação poderá transformar-se a médio prazo num mestrado sobre o mesmo tema, envolvendo participantes provenientes também de países lusófonos com os quais a SPA trabalha, caso de Angola, Moçambique e Cabo Verde, forma de materializar o esforço comum e mobilizador de vontades e de formas complementares de criatividade e acção.

Entretanto, a SPA prepara a assembleia geral da CISAC, que decorrerá em Lisboa em Junho de 2017, assegurando a vinda a Lisboa de mais de 350 delegados de todo o mundo, momento de convergência e unidade que fortalecerá ainda mais o reconhecimento internacional do papel desempenhado pela SPA neste importante domínio da intervenção em defesa dos direitos e dos interesses dos criadores culturais.

Por último, a SPA acaba de assegurar a realização, em Março de 2017, da gala televisiva a ser produzida e transmitida a partir do CCB, passo relevante da afirmação nacional e diversificada do nosso trabalho e da força cultural de que ele amplamente se reveste.

A Direcção e o Conselho de Administração

*a nossa casa  
a nossa causa*

### FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE Sociedade Portuguesa de Autores. Av. Duque de Loulé, 31, 1069-153 Lisboa | Telf. 21 359 44 00 | Fax. 21 353 02 57 | NIF 500257841 | E-mail geral@spautores.pt DIRECTOR José Jorge Letria DIRECÇÃO EXECUTIVA E COORDENAÇÃO José Jorge Letria EDITORA Edite Esteves edite.esteves@spautores.pt TEXTOS Administração e Direcção da SPA, Edite Esteves (EE) e José Jorge Letria FOTOGRAFIA Alfredo António, Cristina Granato, DAC/ /Martín Gamaler, DR, Inácio Ludgero, Jaime Seródio, Paula Cunha, Ricardo Mello e Roseany Fagundes DESIGN E PRODUÇÃO Unidade Soluções Comerciais e Multimédia da Global Media Group PERIODICIDADE Trimestral. Esta publicação é de distribuição gratuita com o jornal *Diário de Notícias* e não pode ser vendida separadamente. Os textos desta edição da revista AUTORES não obedecem ao Acordo Ortográfico.

## SPA APLAUDE ELEIÇÃO DE ANTÓNIO GUTERRES PARA A ONU

A SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES manifestou calorosamente a sua satisfação pela eleição do Eng.º António Guterres para o cargo de secretário-geral da ONU, com 13 votos e sem nenhum veto. Segundo referiu o Conselho de Administração em comunicado datado de 6 de Outubro, “desde o início que essa candidatura foi apoiada publicamente pela cooperativa dos autores portugueses com comunicados e com o envio de cartas de apoio para a sede da ONU e para a Comissão Europeia em Bruxelas, avolumando o apoio das estruturas da sociedade civil que sublinharam as qualidades únicas do ex-primeiro-ministro português e ex-coordenador do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, que tanto se bateu pelos direitos de milhões de refugiados de tantos teatros de guerra”. A SPA – acrescenta o comunicado – conhece António Guterres e “muito admira o seu percurso e a sua obra pelo humanismo, pela inteligência e pela solidariedade.”

## COLECÇÃO DE ROBERTO SANTANDREU DOADA À SPA

O ARTISTA VISUAL ROBERTO SANTANDREU, cooperador da SPA, decidiu doar à cooperativa de que é membro uma colecção de fotografias trabalhadas graficamente com o título “Da Beleza” e que esteve patente na Galeria de Arte do Montijo. A colecção é constituída por 17 obras, todas elas construídas a partir de fotografias de pimentos. A notícia foi veiculada no dia 2 de Novembro último numa nota da Administração. Roberto Santandreu nasceu no Chile, onde foi assistente do fotógrafo chileno Tito Vásquez. De acordo com o Conselho de Administração da SPA, estas obras do fotógrafo chileno irão estar expostas num espaço da SPA em data a anunciar.



Foto de Jaime Serefódio

## PRESENTE NA ENTREGA DOS PRÉMIOS DO PEN CLUBE

MINISTRO DA CULTURA EXALTA TRABALHO DA SPA

O ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, esteve presente e interveio na habitual cerimónia de



Foto de Inácio Ludgero

entrega dos prémios do PEN Clube, que decorreu no passado dia 29, na Sala-Galeria Carlos Paredes, no edifício 2 da SPA. O ministro, um dos mais importantes poetas portugueses contemporâneos, já foi distinguido com o Prémio de Poesia do PEN, conforme recordou na sua intervenção durante a cerimónia. Sócio do PEN Clube, Castro Mendes referiu a importância daquela estrutura associativa, mas fez questão de sublinhar a grande importância da SPA na vida cultural portuguesa, realçando o facto de “existir uma excelente relação entre a cooperativa dos autores portugueses e o seu ministério e a Secretaria de Estado da Cultura”.

Neste contexto, destacou o facto de “estarem em análise, de forma muito positiva, medidas e acções que poderão vir a beneficiar os autores portugueses e quem legitimamente os representa, como é o caso da SPA”. A propósito de o presidente da SPA presidir ao Comité Europeu de Sociedades de Autores da CISAC, fez ainda questão de referir “o trabalho que a SPA tem vindo a desenvolver, em Portugal, na Europa e no espaço linguístico e cultural da lusofonia”, apresentando-o “como um exemplo a ser considerado e seguido”.

Anunciou também que, enquanto escritor, “irá integrar-se muito em breve na SPA”, o que só não aconteceu ainda devido aos muitos anos em que, como diplomata, trabalhou longe de Portugal.

De assinalar que o premiado do PEN Clube na área da ficção foi o escritor cabo-verdiano Mário Lúcio de Sousa, ex-ministro da Cultura do seu país (na foto com o ministro português), que esteve presente na cerimónia, recebeu o prémio e fez uma breve intervenção.

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA APROVA ADESÃO DA SPA À CONFECOOP

REALIZOU-SE NO DIA 25 DE NOVEMBRO uma assembleia geral extraordinária na qual foram aprovadas, por expressiva maioria, três propostas. Os cooperadores deliberaram a adesão da SPA à CONFECOOP (Confederação Cooperativa Portuguesa, CCRL) que tem como objectivo, entre outros, o de “conceber, executar e apoiar programas de cooperação para o desenvolvimento de cariz social, cultural, ambiental, cívico e económico, enquanto Organização Não Governamental”. Com esta decisão, a SPA reforça a sua participação no sector cooperativo. Na mesma assembleia geral foi deliberada a aplicação da sanção de exclusão aos cooperadores Vimúsica – Música e Vídeo, Lda, e Tejo Edições Musicais, Lda. Tendo em conta a prática de um conjunto de factos ao longo de vários anos, que a Direcção e o Conselho de Administração da Sociedade Portuguesa de Autores

consideraram gravosos e ofensivos da cooperativa, foi iniciado um processo disciplinar contra estas duas entidades. No âmbito deste processo, ficou provada a prática, continuada e reiterada, de vários factos violadores de um conjunto de deveres a que ambas estavam vinculadas, nos termos, quer do código cooperativo, quer dos estatutos da cooperativa, o que originou a decisão de expulsão tomada pelos cooperadores. Outra proposta aprovada pelos cooperadores consistiu numa alteração à Repartição e Distribuição dos direitos cobrados por Cópia Privada, tendo em consideração as recentes alterações legislativas no âmbito da gestão da Cópia Privada e a necessidade de conferir a essa gestão uma amplitude no tempo mais abrangente na repartição dos direitos pelos titulares cujas obras são objecto de cópia.

SPA DISTINGUIDA NO DIA 1 DE DEZEMBRO

# PRESIDENTE DA REPÚBLICA OUTORGA ORDEM DA LIBERDADE AOS AUTORES PORTUGUESES



Foto de Inácio Ludgero



Foto de Jaime Serólio

NO DIA 1 DE DEZEMBRO, Dia da Restauração, o Presidente da República entregou à Sociedade Portuguesa de Autores, na pessoa do presidente desta instituição, José Jorge Letria, as insígnias da Ordem da Liberdade, de que a SPA passou a ser membro honorário. Desta forma, Marcelo Rebelo de Sousa concretizou o anúncio feito no Dia do Autor, na sede da cooperativa, concedendo aos autores portugueses de todas as disciplinas “uma honra que não esquecem e que muito os responsabiliza no presente e no futuro”.

“Se há realidade pela qual lutou a Sociedade Portuguesa de Autores e lutaram autores sem fim, foi a liberdade. Foi e é a liberdade”, salientou o Presidente da República durante a cerimónia solene, que decorreu, ao princípio da tarde, no Palácio de Belém, justificando, assim, a atribuição desta histórica distinção a esta casa dos autores com mais de 90 anos de vida e “ao mérito desta instituição”: “Condecorar a Sociedade Portuguesa de Autores é condecorar todos os autores portugueses. Os que foram, os que são e os que serão. E, certamente, os que foram e os que são”, acrescentou, agradecendo a todos os autores, presentes e ausentes, que “contribuíram no domínio da cultura para o momento que hoje celebramos: a afirmação daquilo que tem de melhor o patriotismo”.

No final da cerimónia, José Jorge Letria, “rodeado de amigos”, conforme referira antes Marcelo Rebelo de Sousa, confiou à AUTORES que “foi uma grande honra e uma grande alegria e também uma enorme responsabilidade reforçada, porque, neste momento, lembramo-nos de todos aquele que fomos, somos e seremos”. Na realidade, disse, “todos os grandes criadores portugueses durante a ditadura foram membros da SPA, de Alves Redol a José Cardoso Pires, a Vergílio Ferreira, Alexandre O’Neill, a David Mourão-Ferreira”. E foi, exactamente, a pensar em todos eles e “também na quantidade de autores que viram as suas obras amputadas” que anunciou a inauguração na Sala-Galeria Carlos Paredes da SPA no dia 14 de Dezembro de uma grande exposição sobre a Censura, “que lembra tudo aquilo que foi cortado aos autores na sua obra pelo acto implacável da censura”.

“Esta Ordem da Liberdade para a SPA é lembrar que a casa dos autores é a casa da liberdade. E é também lembrar que, aconteça o que acontecer em Portugal, na Europa e no mundo, nós nunca deixaremos

de ser representantes e guardiões da liberdade em Portugal, ligado à cidadania, ligado à cultura, porque a cultura é sempre um símbolo vivo e dinâmico da liberdade”, sustentou, para advertir: “Por isso, eu espero que os autores, hoje, ao fazerem o que fazem e ao construírem a sua obra, se lembrem sempre que a Ordem da Liberdade está ligada ao nosso nome e faz parte de nós.”

A notícia da distinção da Ordem da Liberdade para a SPA circulou em rede por todas as superestruturas internacionais e também pelas sociedades lusófonas, tendo a Sociedade Portuguesa de Autores recebido felicitações calorosas do GESAC (Grupo Europeu de Sociedades de Autores e Compositores), da CISAC (Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores) e da OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual), entre outras.

**“SE HÁ REALIDADE PELA QUAL  
LUTOU A SOCIEDADE PORTUGUESA  
DE AUTORES E LUTARAM AUTORES  
SEM FIM, FOI A LIBERDADE.  
FOI E É A LIBERDADE”**

No mesmo dia, foi, igualmente, divulgado no portal da SPA um artigo assinado pelo presidente desta instituição, denominado “Casa dos Autores, Ordem da Liberdade”.

O colar e as insígnias da Ordem da Liberdade irão ficar expostos no edifício-sede onde todos poderão vê-los, pela importância de que se revestem para a comunidade autoral portuguesa, “de que fizeram parte grandes criadores de várias gerações que nunca desligaram a sua obra da luta pelos valores da liberdade e da democracia”, precisou no dia seguinte, em comunicado, o Conselho de Administração da SPA.

EDITE ESTEVES

SPA OFERECE HINO DA INSTITUIÇÃO NA VOZ DE PAULO DE CARVALHO

# MEDALHA DE HONRA DISTINGUE EM COIMBRA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES



Fotos de Inácio Ludgero

A Medalha de Honra da SPA foi entregue no passado dia 8 de Dezembro, em Coimbra, pelo presidente da cooperativa, José Jorge Letria, a Manuel Machado, presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e da Câmara de Coimbra, durante a convenção autárquica que assinalou a passagem dos 40 anos do poder local democrático.

O presidente da SPA sublinhou “a importância do poder autárquico como escola de democracia e de proximidade e também como suporte fundamental da nossa vivência democrática, que é enriquecida com o trabalho dos autores de todas as disciplinas”. “Tanto as câmaras como as juntas de freguesia – acrescentou - são suportes essenciais dessa actividade cultural que cria riqueza, postos de trabalho, receita fiscal e atractividade nacional e internacional”.

O Presidente da ANMP fez questão de “sublinhar a importância do papel da SPA e o seu contributo para a vida cultural nacional”. Durante a cerimónia de encerramento da convenção, Paulo de Carvalho estreou o hino “Para Bem de Portugal”, com texto de José Jorge Letria e música de Tozé Brito, que os criaram graciosamente como acto de homenagem ao poder local democrático

e também à Associação Nacional de Municípios Portugueses. Paulo de Carvalho foi acompanhado ao vivo pela Banda Filarmónica 12 de Abril, de Águeda, que orquestrou o hino, recebendo uma ovação da assistência. Desta maneira, quis a SPA reforçar ainda mais a forte cooperação da cooperativa com as câmaras e freguesias de todo o país, conforme relembra num comunicado emitido no dia 12 de Dezembro pelo Conselho de Administração.

Na sua intervenção, “o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa felicitou a SPA por este acto de homenagem à ANMP” e referiu “o modo como o texto do hino sintetiza o que há de essencial no serviço prestado durante quatro décadas por câmaras e freguesias às populações de todo o país criando estruturas, hábitos e mentalidades que tornaram melhor a nossa vida colectiva”. O hino ficará editado em CD para poder circular por todo o país.

Marcelo Rebelo de Sousa fez uma importante intervenção política, tendo como ponto de partida a sua experiência com o autarca ao longo destas quatro décadas e salientando “o contributo do poder local para vitalizar a nossa vida democrática e dar às populações os bens e serviços a que têm direito no quadro de uma cidadania dinâmica”. 

## CANDIDATURA AO “PORTUGAL 2020” NO HORIZONTE DA SPA

A Sociedade Portuguesa de Autores tem vindo a intensificar a sua participação na esfera das organizações da economia social, atendendo à relevância que lhe confere o facto de ser uma cooperativa que representa mais de 27 mil autores portugueses. Desta forma, encontra-se já marcada uma reunião entre o presidente da SPA, José Jorge Letria, e o presidente da CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social) com o intuito de debaterem projectos comuns, bem como a melhor forma para se dinamizar a participação da SPA naquela organização que congrega o sector cooperativo.

“Em análise poderão estar a apresentação de candidaturas ao ‘Portugal 2020’, ao programa da União Europeia ‘Europa Criativa’, assim como outras formas de apoiar a actividade dos criadores nacionais”, anunciou o Conselho de Administração numa nota de 29 de Setembro. 

# GALA ANUAL DA SPA VOLTA A SER TRANSMITIDA EM DIRECTO A PARTIR DO CCB A 15 DE MARÇO

**A**pós meses de negociação e expectativa, a Sociedade Portuguesa de Autores conseguiu que a Gala televisiva da SPA de 2017 volte a ser transmitida directamente pela RTP a partir do Centro Cultural de Belém (CCB), à semelhança do que aconteceu durante cinco anos. A data consensualizada com as administrações da RTP e do CCB é 15 de Março do próximo ano, com transmissão directa pela RTP 2, a partir das 22 horas. O processo quanto ao local onde irá ocorrer a Gala de 2017 teve o seu fim no passado dia 24 de Outubro, numa reunião realizada no CCB com o presidente do Conselho de Administração desta instituição, Elísio Summavielle.

“O CCB já disponibilizou a sala e com a declaração de intenção de que a sua cedência se vai manter em anos seguintes”, congratulou-se o presidente da SPA à AUTORES, adiantando que “o regresso ao CCB assegura uma maior lotação e todas as qualidades técnicas e ainda de acolhimento e comunicação que caracterizam aquele espaço cultural e artístico da capital”. Esta gala realiza-se durante o programa comemorativo dos 60 anos de vida da RTP, criada em Março de 1957, e terá também esse tema como referência, o que permitirá destacar o contributo de grandes autores ligados à SPA para a implantação da estação pública de televisão, bastando recordar, a título de exemplo, João Villaret, Vitorino Nemésio, David Mourão-Ferreira, António Lopes Ribeiro ou António Victorino d’Almeida, membro da actual Direcção da cooperativa. À semelhança deste ano, em que o espectáculo foi efectuado, excepcionalmente, no Teatro D. Maria II, a gala será apresentada



Foto de Inácio Ludgero

INTEGRADA  
NAS CELEBRAÇÕES  
DOS 60 ANOS  
DA RTP

por Mafalda Arnauth e por Pedro Lameses e, como é habitual, irá atribuir prémios a todas as disciplinas criativas que a SPA abarca, distinguindo ainda as melhores programações culturais autárquicas do ano anterior e outorgando o Prémio Vida e Obra à carreira de um grande autor nacional, cujo nome será oportunamente anunciado. “Na concepção e estrutura do espectáculo haverá inovações, sendo como sempre evidente a preocupação de celebrar o melhor da criatividade portuguesa com a presença dos autores e dos artistas que tanto merecem o aplauso e a consagração do público e da própria comunidade autoral”, sublinhou.

## “UM ESPECTÁCULO PARA O GRANDE PÚBLICO”

Neste momento, a SPA, que está a constituir os júris, quer que seja “uma grande gala artística, diversificada, apelativa, feita com criatividade e imaginação” e “que chegue ao grande público”, disse José Jorge Letria. O presidente da cooperativa dos au-

tores acrescentou que “é para a SPA muitíssimo gratificante” que o espectáculo volte à sala principal do CCB e seja transmitido directamente pela RTP num horário não tardio, pois isso representa “uma vitória do projecto, da imagem e do modelo de funcionamento da SPA”. José Jorge Letria fez questão de sublinhar o contributo que Elísio Summavielle deu como presidente da Administração do CCB para a rapidez, a solidez da decisão e o facto de o processo “Gala SPA/RTP” estar resolvido. “Vai ser um momento importante para nós, um acto cimeiro do ano de 2017”, rematou o presidente do Conselho de Administração e da Direcção da SPA. Aliás, também para Elísio Summavielle, 2017, em que Lisboa vai ser Capital Ibero-Americana da Cultura, é um ano importante, pois o CCB está a explorar a ideia do “CCB - Cidade Aberta à Cultura”, anunciou numa entrevista recente ao DN, admitindo “sinergias com outras instituições culturais da cidade, com o município, com o país”. EDITE ESTEVES 

# “NOTAS DE AUTOR” PASSAM AGORA TRÊS VEZES POR DIA NA T<sup>SF</sup>



Foto de Inácio Luégero

O programa “Notas de Autor”, uma parceria Sociedade Portuguesa de Autores/T<sup>SF</sup>, passou a ser transmitido três vezes por dia, em vez das habituais duas vezes, como tem vindo a acontecer, desde que se iniciou em Maio de 2012. Assim, a partir de Outubro deste ano, os novos horários contemplam a reprodução do programa diariamente, de segunda a sexta-feira, às 12.50, 16.50 e 22.20 horas.

Recorde-se que, todas as semanas, a T<sup>SF</sup> e a SPA convidam um autor para, em cada dia da semana, falar da sua obra e fazer sugestões de cariz cultural, relativamente ao que há para ler, ver e ouvir.

Neste programa têm participado muitos criadores da escrita, da música, do teatro, do cinema ou das artes plásticas.

Entre as mais recentes estatísticas, podemos adiantar que, no ano de 2015, participaram neste programa 37 autores, recomendados pela SPA em 370 rubricas e, até Outubro deste ano, já participaram 40 autores de diversas categorias, entre as que a Sociedade Portuguesa de Autores cobre, distribuídos por 450 rubricas.

Desde que se iniciou, já estiveram presentes em antena mais de 200 autores de diversas disciplinas.

## SPA E TEATRO DA TRINDADE DA FUNDAÇÃO INATEL DEFINEM PLANO DE COOPERAÇÃO PARA O FUTURO

O PRESIDENTE DA SPA, José Jorge Letria, e a vice-presidente da Fundação Inatel e directora do Teatro da Trindade, Inês de Medeiros, estiveram reunidos na SPA para analisarem formas de cooperação a curto e médio prazo “que permitam à cooperativa dos autores portugueses associar-se ao programa comemorativo dos 150 anos de existência daquele importante espaço artístico lisboeta e à realização de espectáculos como o comemorativo do centenário do Ministério do Trabalho”, que decorrerá em Dezembro também naquele teatro.

Um comunicado do Conselho de Administração da SPA de 24 de Outubro passado anunciou que “os dois responsáveis falaram de iniciativas em que as energias do Inatel e Teatro da Trindade se poderão juntar e fortalecer, designadamente a realização de sessões de leitura de textos teatrais, a publicação de obras sobre aquela sala e figuras, como Ribeirinho, e também a realização de outras iniciativas que possam atrair e fidelizar públicos e acentuar a ligação tradicional do Teatro da Trindade aos autores portugueses”. Ficou assente ainda, segundo aquela nota, que “a SPA será parceira do Inatel e do Teatro da Trindade neste ciclo comemorativo” e que “poderão em breve ser anunciadas iniciativas conjuntas que envolvam vários públicos e diferentes disciplinas artísticas”.

## “POEMA” DE MARIA TERESA HORTA DISTINGUIDO NO REINO UNIDO

O JORNAL BRITÂNICO **THE GUARDIAN** escolheu, no passado dia 28 de Novembro, dedicar a sua secção “Poema da Semana” à escritora portuguesa Maria Teresa Horta. “Poema” foi o escolhido e publicado na sua versão original em português e na versão traduzida em inglês por Lesley Saunders, recentemente distinguida com o primeiro prémio na Open Category do Stephen Spender Prize 2016. A apresentação bilingue desta criação de Maria Teresa Horta é acompanhada por um artigo que o descreve como “um importante culminar e afirmar do seu estatuto enquanto artista e pensadora radical” e que fala também do seu percurso e da sua escrita, com destaque para a obra *Novas Cartas Portuguesas*, lançada na década de 1970. O célebre livro, escrito em co-

-autoria com Maria Velho da Costa e Maria Isabel Barreno, foi banido pelo Estado Novo e fez com que as três autoras fossem levadas a julgamento e condenadas, num processo que se tornou conhecido como as “Três Marias”. O caso foi seguido de perto pelos movimentos feministas internacionais e o livro tornou-se num dos mais traduzidos da literatura portuguesa. Entretanto, a tradução inglesa premiada de “Poema” poderá levar à publicação da obra poética de Maria Teresa Horta no Reino Unido. Segundo revela a escritora portuguesa na sua página do Facebook, a tradutora Lesley Saunders foi contactada, por uma editora londrina, para preparar uma antologia da sua poesia, numa edição, possivelmente, bilingue.



# AQUI CÔNSIGO

Aqui consigo: uma forma de estar muito nossa, que agora é também assinatura em tudo o que fazemos. Duas palavras que sempre tivemos muito presentes mas que no futuro vai ouvir mais vezes. Porque elas são a expressão do compromisso que assumimos em criar novas soluções e melhores respostas. Na verdade, é para que consiga sonhar e concretizar que, no Millennium, estamos aqui consigo.



Millennium  
bcp

# ALUNOS PROVENIENTES DA LUSOFONIA E DE VÁRIOS SECTORES DE ACTIVIDADE

PÓS-GRADUAÇÃO ORGANIZADA PELA SPA EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DE LISBOA TEVE INÍCIO A 7 DE NOVEMBRO

**A** pós-graduação em Entidades de Gestão Colectiva e Direito de Autor na Lusofonia, organizada pela Sociedade Portuguesa de Autores em parceria com a Universidade de Lisboa - ISCSP (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas) teve início no dia 7 de Novembro, nas instalações deste instituto. Este curso, “inovador a nível nacional e internacional, na medida em que convoca o tema da gestão e o coloca em lugar cimeiro ao abordar as entidades de gestão colectiva”, conta com alunos inscritos provenientes de Angola, Cabo Verde, Moçambique e Portugal, refere um comunicado do Conselho de Administração da SPA, de 9 de Novembro, o qual especifica que, para além de dirigentes das sociedades de autores destes países, entre os alunos encon-

tram-se, igualmente, profissionais ligados à indústria cultural, à criação e interpretação artística, bem como ao ensino. Os alunos tiveram uma recepção efectuada pela vice-presidente do Conselho Directivo e presidente do Instituto de pós-graduações do ISCSP, professora doutora Alice Trindade, que referiu “a enorme satisfação da universidade pelo facto de se ter conseguido concretizar esta iniciativa proposta pela SPA e antecipou a possibilidade de se realizarem futuras edições em parceria com universidades estrangeiras”. Em boa hora, pois o Instituto Superior de Ciências Sociais e Política da Uni-

versidade de Lisboa acolheu esta ousada ideia da Sociedade Portuguesa de Autores e, com o apoio e validação institucional da CISAC (Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores), lançou este curso (com 60 ECTS) que se encontra estruturado de modo a poder evoluir para mestrado ou, mesmo, doutoramento.

Os módulos desta pós-graduação são os seguintes: Antropologia Cultural no Espaço Lusófono; Planeamento Estratégico Organizacional; Negociação e Gestão de Conflitos; Liderança e Gestão de Recursos Humanos; Marketing e

Sustentabilidade Institucional; Direito de Autor; Gestão de Parcerias Internacionais; Gestão Integrada de Recursos; Sistemas de Informação e Inovação, e Seminários temáticos. No dia 4 de Novembro, a equipa docente tinha reunido com a coordenação científica e executiva da pós-graduação, respectivamente professor doutor Miguel Pereira Lopes e Dr.<sup>a</sup> Paula Cunha, nas instalações da SPA, para articular entre si os conteúdos programáticos, “de modo a assegurar que os alunos obtenham os conhecimentos e as competências necessárias”, informa a nota da Sociedade Portuguesa de Autores. 



Foto de Jaime Serófilo

Reunião na SPA preparatória do curso de Pós-Graduação em Entidades de Gestão Colectiva e Direito de Autor na Lusofonia com os professores dos módulos

## SPA E CASES DISCUTEM ACÇÕES CONJUNTAS DE COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA LUSOFONIA

Os presidentes da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), José Jorge Letria, e da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), Eduardo Graça, estiveram reunidos no dia 13 de Outubro na cooperativa dos autores, com a presença de Paula Cunha, directora-geral da SPA, e de Cátia Cohen, secretária-geral da estrutura que coordena o movimento cooperativo em Portugal e que congrega 2100 cooperativas e 61 mil entidades do domínio da economia social. Estas entidades, refira-se, “representam 2,8 do PIB e um número muito significativo do emprego remunerado no país”, fez notar o Conselho de

Administração da SPA num comunicado difundido no dia seguinte à reunião. A SPA e a CASES retomaram assuntos já presentes em anteriores encontros, nomeadamente “formas de cooperação entre as duas instituições”, também pelo facto de a SPA, fundada em 22 de Maio de 1925, ser uma importante cooperativa no quadro da vida cultural e social portuguesa, tendo a SPA convidado o presidente da CASES para intervir num grande debate organizado pela SPA e marcado para finais de Novembro, em Lisboa. Informada sobre o trabalho que a SPA está a realizar no domínio da cooperação lusófona, “a



Foto Direitos Reservados

O MINISTRO DA CULTURA E DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS DE CABO VERDE DESTACOU O DIREITO DE AUTOR E A GESTÃO COLECTIVA COMO A SEGUNDA PRIORIDADE DO SEU MINISTÉRIO PARA ESTA LEGISLATURA

SPA CUMPRE COM ÊXITO MISSÃO EM CABO VERDE

## COM O FIM DE PREPARAR A CANDIDATURA DA **SCM** À CISAC

A Sociedade Portuguesa de Autores esteve presente em Cabo Verde, entre os dias 19 e 25 de Setembro, para apoiar a Sociedade Cabo-Verdiana de Música (SCM) a preparar a sua candidatura à CISAC, no âmbito do projecto lusófono que tem sido levado a cabo pela cooperativa. Durante a semana foram realizadas numerosas reuniões de trabalho com a equipa directiva da SCM, bem como com a Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde e a vereadora da Cultura do Município da Praia. De destacar, por outro lado, uma reunião entre o representante da SPA, David Serras Pereira,

o director regional para África da CISAC, Ballamine Ouattara e a presidente da SCM, Solange Cesarovna, com o ministro da Cultura e das Indústrias Criativas. Este, salientando a relevância deste apoio da SPA, “destacou o Direito de Autor e a Gestão Colectiva como a segunda prioridade do seu ministério para a presente legislatura”, e “sublinhou o momento único que representava a vinda da SPA e da CISAC a Cabo Verde”, conforme se pode ler num comunicado emitido pela SPA no dia 11 de Outubro. Esta nota do Conselho de Administração da cooperativa portuguesa dos autores adianta que foi também realizada uma conferência de

imprensa no Hotel Praia Mar, a qual mereceu um grande destaque face à importância da visita da SPA e da CISAC, contando com a presença das televisões pública e privada cabo-verdianas, da RTP África, e das rádios e jornais cabo-verdianos. Com intervenções da SCM, da SPA e da CISAC, foi anunciado, nessa ocasião, “o momento histórico que se viverá na adesão da SCM à CISAC”. No decurso desta missão, foram também sublinhados alguns projectos futuros a realizar em parceria com a SPA e a CISAC, que passarão não só pelo suporte no processo de adesão à CISAC, como no apoio técnico e humano, na

formação e sensibilização de toda a sociedade cabo-verdiana para a temática dos Direitos de Autor e Gestão Colectiva.

A este propósito, refira-se que “a presidente e o vice-presidente da SCM frequentarão a pós-graduação sobre Gestão, Colectiva e Direito de Autor na Lusofonia, organizada pela Universidade de Lisboa em parceria com a SPA”.

“A adesão da CISAC constituirá um passo determinante para o seu êxito como entidade de gestão colectiva, única forma de assegurar que os autores tenham os seus direitos protegidos da forma justa que merecem”, conclui a Administração da SPA. ▲

CASES manifestou a sua concordância com o texto do manifesto sobre a importância e o alcance da lusofonia assinado recentemente no Rio de Janeiro pela SPA e por sete sociedades de autores brasileiras”, conforme noticiamos nesta edição. Por outro lado, tendo a CASES uma intervenção regular no campo da lusofonia, em articulação com políticas ministeriais para o sector, “foram acertadas iniciativas e ideias que irão produzir resultados nos próximos meses”. Nesse âmbito, as duas entidades falaram sobre o trabalho que a SPA tem vindo a desenvolver em Angola, Cabo Verde e Timor, Leste, e a SPA

focou, igualmente, a pós-graduação que já se iniciou no ISCSP sobre a gestão colectiva do direito de autor em Portugal e na sociedade global. Quando se comemoram os 20 anos de existência da CPLP, tanto a SPA como a CASES reconhecem que “a cooperação entre as duas entidades fortalece o trabalho do sector cooperativo e do país neste importante sector da economia e da cultura”. “Algumas iniciativas no plano editorial e das relações com a Comissão Europeia irão reflectir este bom nível de entendimento e de cooperação entre as duas entidades”, salienta o comunicado da SPA. ▲

SOCIEDADES BRASILEIRAS E PORTUGUESA UNEM ESFORÇOS

# RIO DE JANEIRO É PALCO DE MOMENTO HISTÓRICO



Foto Ricardo Mello

Writers and Directors Worldwide, representou a cooperativa dos autores portugueses na assembleia geral sobre o audiovisual, tendo coordenado um dos painéis com a participação de delegados de diversos países e feito uma alocução sobre o modelo de intervenção que a SPA tem actualmente no âmbito do projecto lusófono de cooperação, designadamente em Angola, Cabo Verde e Timor-Leste, entre outros países.

A delegação que representou a SPA era constituída, para além do presidente, pelo administrador Tozé Brito e pela directora-geral Paula Martins Cunha. “A delegação portuguesa realizou várias reuniões de trabalho com sociedades brasileiras e reafirmou a importância estratégica do trabalho de cooperação que tem actualmente em marcha”, adianta a nota. Para além disso, os representantes da SPA apresentaram o projecto de antologia de poesia lusófona *Coração Navegante*, que estará concluída até ao final do ano, e divulgaram a tradução inglesa do livro *Direito de Autor – Que Futuro na Era Digital?*, que foi entregue, na assembleia geral, a todos os participantes que não têm como base a língua portuguesa. A SPA considera que “a assinatura do manifesto sobre a língua portuguesa constitui um dos actos mais relevantes do vasto e mobilizador trabalho desenvolvido pela SPA”, pelo que a tradução inglesa do manifesto, de acordo com os seus dirigentes, está já a ser divulgada junto das sociedades estrangeiras e das estruturas directivas que as representam em vários continentes.

**A** Sociedade Portuguesa de Autores e as sete sociedades brasileiras que representam muitas dezenas de milhares de autores de todas as disciplinas assinaram, no Rio de Janeiro, na manhã do passado dia 30 de Setembro, um manifesto que “proclama a importância da língua portuguesa e das culturas que lhe estão associadas no processo de afirmação do direito de autor, da criatividade e da nossa longa participação na sociedade global”. Foi a primeira vez que estas sociedades se juntaram na afirmação de um valor e de um princípio que fortalecem a intervenção de todas aquelas sociedades, segundo anunciou o Conselho de Administração da SPA num comunicado emitido a 4 de Outubro último.

A assinatura foi feita à margem dos trabalhos da assembleia geral anual do Writers and Directors Worldwide sobre o audiovisual e os direitos dos seus criadores no Brasil e na América Latina, que decorreu naquela

cidade brasileira nos dias 28, 29 e 30 de Setembro. “O acto de assinatura do manifesto não se integrou naquela assembleia geral, mas foi nela anunciado e aplaudido pelo significado e alcance de que inequivocamente se reveste”, assinala o comunicado da SPA.

O manifesto, cujo texto adiante se reproduz integralmente, sublinha todos os aspectos de unidade e convergência que envolvem a defesa da língua portuguesa e recorda que na assembleia do Comité Africano, realizada recentemente na Namíbia, a CISAC reconheceu a importância estratégica da língua portuguesa no mundo, associada à luta pela defesa do direito de autor e também o facto de no dia 8 de Junho de 2017 se realizar em Lisboa a assembleia geral mundial da CISAC, momento em que será reafirmada a importância da língua portuguesa no amplo e complexo combate que envolve e mobiliza as sociedades de autores.

José Jorge Letria, presidente da SPA, sendo membro do Comité Executivo do

## APROVADA PROPOSTA PARA QUE PORTUGUÊS SEJA LÍNGUA OFICIAL NA ONU

O Presidente da República de Portugal anunciou no passado dia 1 de Novembro que na XI Cimeira da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi aprovada uma proposta para que o português seja uma língua oficial nas Nações Unidas (ONU). Marcelo Rebelo de Sousa disse que a proposta não consta da declaração final desta cimeira da CPLP, mas foi aprovada por aclamação, e adiantou que foi feita pelo Presidente do Brasil, Michel Temer. O chefe de Estado português fez este anúncio numa conferência de imprensa conjunta com o primeiro-ministro português, António Costa, declarando: “Esta cimeira também saiu uma proposta concreta para que o português passe a ser uma língua oficial nas Nações Unidas”. Já à saída da conferência de imprensa, o Presidente da República esclareceu que essa resolução “não consta da declaração [final]” da cimeira de Brasília, “mas foi aceite também, por aclamação”. Tratou-se de uma “proposta, aliás, do Presidente Michel Temer, logo no início”, acrescentou.



Foto Ricardo Mello

# MANIFESTO AFIRMA PODER E ALCANCE DA LUSOFONIA

**A**o atribuir à Língua Portuguesa uma importância estratégica na vida da gestão internacional do Direito de Autor, a CISAC reconheceu, durante a reunião da Assembleia Geral do Comité Africano da CISAC, realizada em 20 e 21 de Julho em Windhoek na Namíbia, ao espaço linguístico e cultural que representamos a importância merecida e também as condições para podermos trabalhar melhor conjuntamente e fazeremos ouvir com maior nitidez e firmeza as nossas vozes no contexto internacional.

A realização em Lisboa, no próximo dia 8 de Junho de 2017, da Assembleia Geral da CISAC constituirá um momento adequado para fortalecermos e reafirmarmos esse estatuto. A língua que nos une e mobiliza é um instrumento de trabalho, de unidade e de convergência de energias que dará ao nosso trabalho a força e a vitalidade que acharmos adequadas.

A SPA lançou em Novembro de 2009, em Lisboa, na sua sede, os Encontros Lusófonos de Sociedades de Autores, que

tiveram continuidade no Rio de Janeiro e no Maputo, tendo as restantes etapas ficado comprometidas devido à incapacidade de outras partes envolvidas lhe assegurarem a merecida continuidade. A recente decisão da CISAC, na Namíbia, cria condições objectivas para que o nosso trabalho conjunto no espaço lusófono ganhe uma renovada vitalidade, energia e eficácia.

A circunstância de as sociedades brasileiras e portuguesa estarem agora juntas no Rio de Janeiro, tendo como certa a adesão a este projecto da nova Sociedade Cabo-verdiana de Música, permite-nos reafirmar a vitalidade do nosso projecto, e também a importância estratégica de, coincidindo esta declaração com a realização da Assembleia Geral do Writers and Directors Worldwide, que a língua portuguesa, falada e escrita por mais de 250 milhões de pessoas em cinco continentes, constitui um poderoso instrumento de unidade, de trabalho e de clara afirmação da nossa importância neste mundo global

em que seremos cada vez mais a utilizar este idioma e a trabalhar com ele, ao ponto de, perto do final deste século, cerca de 450 milhões de pessoas poderem usar o português como língua de comunicação e de criação de novas oportunidades de trabalho, de empreendedorismo e de transformação do mundo.

Por isso, aproveitamos este momento de encontro e de diálogo para manifestarmos a nossa confiança no presente e no futuro da lusofonia e para declararmos que novos projectos e ideias passarão a ser viáveis como fruto desta convergência e desta estimulante e sempre inovadora vontade colectiva, assumindo o compromisso de fazermos da Assembleia Geral da CISAC, em Lisboa, em Junho de 2017, um grande espaço de demonstração da pujança cultural dos autores que falam e escrevem em português em cinco continentes, valorizando e enriquecendo sempre o trabalho criador. **A**

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 2016



Fotos de Ricardo Mello

1



2

1 | JOSÉ JORGE LETRIA, SPAutores 2 | ROBERTO MELLO, ABRAMUS

MANIFESTO UNE NO RIO DE JANEIRO SOCIEDADES BRASILEIRAS E PORTUGUESA

# “É O TRIUNFO DA LUSOFONIA EM TODO O MUNDO!”

O Rio de Janeiro foi palco, na manhã do passado dia 30 de Setembro, de um momento histórico para a língua portuguesa. No ano em que se comemoram os 20 anos da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), foi assinado em conjunto um manifesto, preparado pela Sociedade Portuguesa de Autores, que une as sete sociedades de autores brasileiras e a portuguesa, num “acto de aproximação e de convergência que, pela primeira vez, poderá reforçar, com o contributo de Portugal e do Brasil, o valor estratégico da lusofonia”, conforme salientou à AUTORES o presidente da SPA. Visivelmente satisfeito com esta vitória, José Jorge Letria disse que tem recebido felicitações de várias instituições e personalidades, das quais destacou a mensagem de Yves Nilly, presidente do Writers and Directors Worldwide, à margem de cuja assembleia geral anual este manifesto foi assinado, e que, em sua opinião, resume bem a im-

portância do momento. Dizia Yves Nilly. “Que semana extraordinária para vocês: o Guterres na ONU e vocês com o manifesto sobre a lusofonia. É o triunfo da lusofonia em todo o mundo!”

Na verdade, as sete sociedades de autores brasileiras que, não tendo, normalmente, entre elas qualquer diálogo e cooperação (ABRAMUS e UBC, por exemplo, têm interesses comuns e conflituantes, não é fácil), após ter sido lido o manifesto redigido pela SPA, “participaram todas num debate e num objectivo comum, que é defender a lusofonia, a língua portuguesa e as culturas ligadas à lusofonia”. Ou seja, “cooperaram connosco e umas com as outras, mas a partir da afirmação da língua”, notou José Jorge Letria, destacando o facto de que as sete sociedades que assinaram depois o referido manifesto ou proclamação – ABRAMUS, AMAR SOMBRÁS, ASSIM, DBCA, GEDAR, SOCIMPRO e UBC – só elas representam centenas de milhares de autores dos 206 milhões de brasileiros. Por

outro lado, este manifesto, que a SPA já fez chegar a todos os cooperadores e instituições e personalidades portuguesas, nomeadamente ao Presidente da República, ao primeiro-ministro e ao ministro da Cultura, foi enviado nos dias 5 e 6 de Outubro às principais instituições internacionais ligadas ao direito de autor numa versão em inglês. Até essa altura – quando o presidente da SPA recebeu a AUTORES para o seu comentário aos acontecimentos – já haviam chegado várias reacções à Administração, até da CISAC, a felicitarem a cooperativa portuguesa por ter conseguido cumprir este objectivo de relevante importância estratégica.

“SÓ COM O BRASIL INTEGRADO É QUE A LUSOFONIA TEM FORÇA”

“Contribuímos para a unidade deles, para eles estarem juntos, contribuímos para ficarem abertas as condições e as bases para podermos trabalhar mais amplamente no futuro e com mais sociedades e,

“AS SETE SOCIEDADES QUE, NÃO TENDO, NORMALMENTE, ENTRE ELAS QUALQUER DIÁLOGO E COOPERAÇÃO, E ASSINARAM O REFERIDO MANIFESTO OU PROCLAMAÇÃO, SÓ ELAS, REPRESENTAM CENTENAS DE MILHARES DE AUTORES DOS 206 MILHÕES DE BRASILEIROS”

sobretudo, ao fazer circular o manifesto em inglês sobre o poder e o alcance da lusofonia por vários países já está a provocar reacções de grande satisfação, porque eles percebem que nós estamos a trabalhar como mais nenhuma unidade linguística está a trabalhar

noutros continentes e noutros locais do mundo”, acentuou José Jorge Letria.

“Nestas negociações nós temos de procurar consensos e convergências – esclareceu – e a convergência foi feita nesta base e agora o importante é que nós contribuimos com este manifesto para sublinhar com a força de Portugal e do Brasil o valor estratégico da lusofonia, que é uma questão muito importante, e usámos o valor estratégico da lusofonia para unir as sociedades brasileiras e a portuguesa, mas sobretudo as sociedades brasileiras, e reforçar a ideia de que só juntos é que nós temos força para afirmar no mundo uma língua que, por volta de 2050, deverá ser falada por 350 milhões de pessoas.”

Esta foi a primeira vez, o primeiro momento estratégico em que isto foi afirmado, dito e reforçado. Portanto, a SPA saiu de lá muito satisfeita.

“Reforçou-se a minha convicção de que só com o Brasil integrado e mobilizado é que a lusofonia tem força e sustentabilidade. Sem o Brasil mobilizado e junto de nós, a lusofonia tem muito pouco peso. Mas não é o Brasil a liderar, nem Angola a liderar, somos nós todos juntos”, sustentou o presidente do Conselho de Administração e da Direcção da Sociedade Portuguesa de Autores.

Por outro lado, “a SPA quer fazer com que os 20 anos da CPLP sejam também fortalecidos com este acto de proximidade, de aproximação e de convergência e com esta declaração conjunta de sociedades brasileiras e portuguesa, relativamente ao valor da língua portuguesa”. “Na raiz da CPLP “, salientou, “é isso que nos une, é essa a base do próprio conceito da CPLP: é o direito de autor e a força da língua, essa é que é a base.”

“SUBLINHADA A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA LÍNGUA PORTUGUESA”

Esse manifesto chama a atenção para que no Comité Africano, na Namíbia, onde esteve a directora-geral, Paula Cunha, a representar a SPA, “foi afirmada e sublinhada a importância estratégica da língua portuguesa”, o que até então não tinha sido conseguido. Foi depois da Namíbia que José Jorge Letria teve a intenção de produzir a proclamação que apresentou em Setembro no Rio de Janeiro, aproveitando a sua presença na assembleia geral anual do Writers and Directors Worldwide, a cujo Comité Executivo pertence. Outra coisa para que o manifesto chama a atenção, como se pode ler, é que no próximo ano,



Fotos de Ricardo Mello

1



2



3

1 | SYLVIO BACK, DBCA 2 | MARCELA SOUSA, ASSIM 3 | NEI LOPES, AMAR SOMBRÁS

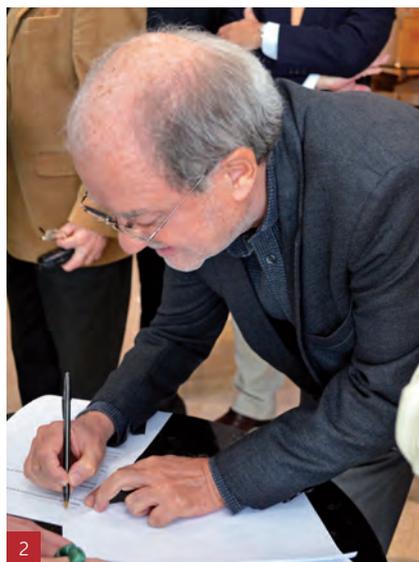
no dia 8 de Junho, vai decorrer em Lisboa, a assembleia geral da CISAC (Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores), “que vai ser um momento importantíssimo”, daí o apelo que é feito a estas sociedades, no sentido de que estejam presentes, para que o valor cultural e civilizacional da lusofonia se afirme em Portugal, no ano em que aquele evento acontece na capital portuguesa. “Temos a garantia de que eles irão tentar estar todos cá e que irão aparecer na medida das suas possibilidades – nem todas as sociedades têm os mesmos recursos materiais, nem o mesmo peso organizativo – para reforçar o peso da língua portuguesa na CISAC.” Outro aspecto que é importante e que a SPA chamou a atenção também neste documento foi “para a necessidade de conversarmos uns com os outros acerca da lusofonia fora de

“É NECESSÁRIO CONVERSARMOS UNS COM OS OUTROS ACERCA DA LUSOFONIA FORA DE PORTUGAL E DO BRASIL, OU SEJA, EM ÁFRICA E ATÉ EM TIMOR-LESTE, TEM DE SER MUITO MAIS QUE PORTUGAL, QUE O BRASIL, QUE ANGOLA, TEM DE COBRIR ESTAS REALIDADES TODAS”

Portugal e do Brasil, ou seja, em África e até em Timor-Leste, o que também foi reconhecido e apoiado por todos eles, já que “, acrescenta José Jorge Letria,” reconhecem que a lusofonia tem esta abrangência, este alcance e profundidade e, portanto, tem de ser muito mais que Portugal, que o Brasil, que Angola, tem de cobrir estas realidades todas”.

Tudo isto coincidiu com a presença de um representante da SPA em Cabo Verde – David Serras Pereira –, onde ficou concluído o processo de candidatura da Sociedade Cabo-verdiana de Música (SCM) à CISAC, tal como aconteceu com a UNAC de Angola. O presidente da SPA acredita que estão criadas as condições para no próximo ano, no dia 8 de Junho, a SCM já fazer parte da CISAC, como faz a UNAC de Angola, “o que, para nós, naturalmente, é muito importante”, disse.

A SPA aproveitou também a oportunidade e, no acto da assinatura do manifesto, apresentou ainda em esboço ou em projecto vagamente gráfico, o que irá ser a antologia *Coração Navegante*, que deve estar pronta até ao final deste ano numa parceria da Guerra & Paz com a SPA e com um texto introdutório de Guilherme d’Oliveira Martins. A selecção dos poemas foi feita por José Fanha e, além do texto introdutório de Guilherme d’Oliveira Martins, tem um outro de autoria de José Jorge Letria. E, por outro lado, a SPA fez uma outra coisa que foi marcante e significativa, que foi levar a tradução inglesa do livro *Direito de Autor – Que Futuro na Era Digital?*. Tal como já foi referido em relação à assembleia geral anual do Writers and Directors Worldwide, a cooperativa dos autores portugueses levou também para o acto de assinatura do manifesto umas dezenas de exemplares, que distribuiu junto de todos os membros que não falam português. “Foi um instrumento de comunicação com eles, o que agradou a muita gente”, congratulou-se José Jorge Letria, adiantando que “esta tradução irá circular por várias sociedades de autores em várias partes do mundo”.  
EDITE ESTEVES



1 | MARCÍLIO MORAES, GEDAR  
2 | RONALDO BASTOS, UBC  
3 | JOÃO CARLOS RBOLI, SOCINPRO

Fotos de Ricardo Mello

Fotos de DAC/Martin Gamaler



José Jorge Letria modera painel sobre "A participação dos autores na vida pública dos seus países"

## WRITERS AND DIRECTORS WORLDWIDE REÚNE ASSEMBLEIA GERAL ANUAL NO BRASIL SITUAÇÃO DOS CRIADORES DO AUDIOVISUAL UNE FORÇAS PARA UM TRABALHO CONJUNTO

O presidente da Sociedade Portuguesa de Autores, José Jorge Letria, acompanhado do administrador Tozé Brito e da directora-geral, Paula Cunha, estiveram presentes, de 28 a 30 de Setembro último, no Rio de Janeiro, a fim de participarem na assembleia geral anual do Writers and Directors Worldwide, que teve como objectivo analisar a situação dos criadores do audiovisual de todo o Brasil e também da América Latina, mas sobretudo do Brasil.

Classificada por José Jorge Letria, que é membro do Comité Executivo daquela instituição, como "uma assembleia geral útil, abrangente e mobilizadora", dados os inúmeros contactos de várias proveniências que promoveu, seria durante esta reunião, mas fora dos seus trabalhos, que a SPA assinaria com as sete sociedades de autores brasileiras o manifesto sobre o poder da lusofonia de que damos todos os pormenores nesta edição. Fazendo uma resenha do que foi esta importante jornada, José Jorge Letria disse à AUTORES que nesta assembleia "falou-se muito sobre a falta de legislação e também sobre a expectativa legítima deles quanto a uma lei que irá designar-se Lei Nelson Pereira dos Santos, que é o maior realizador de cinema brasileiro e que ainda está vivo,

apesar dos seus quase 90 anos, e que irá pôr ordem numa questão fundamental, que é os autores do audiovisual receberem os direitos relativos à obtenção das suas obras protegidas". Nelson Pereira dos Santos não esteve na assembleia, devido a um acidente que sofreu na véspera, mas, entre muitos outros cineastas importantes de várias gerações, esteve o premiado cineasta e um dos fundadores do Cinema Novo Cacá Diegues (Carlos Diegues), que está com 76 anos, e o realizador e fotógrafo Carlos Barreto.

### JOSÉ JORGE LETRIA ESCLARECE COOPERAÇÃO LUSÓFONA

Nesta assembleia, José Jorge Letria coordenou um painel no dia 28 à tarde sobre "o papel que os autores podem ter nos seus países em defesa do direito de autor e na promoção do papel das suas sociedades e do que se pode fazer pela defesa do direito de autor".

"Falei detalhadamente do que fazemos em Portugal, os programas de televisão, o programa de rádio, falei sobre a revista, sobre os comunicados, sobre a política de comunicação, dei outros exemplos que conheço, mas, basicamente, foi sobre o caso português", resumiu. No dia seguinte, o presidente da SPA interveio também

num painel sobre a cooperação com outros países, nomeadamente a cooperação lusófona, que é "o nosso caso e o nosso exemplo". Aqui, segundo nos contou, falou em pormenor da cooperação com Angola, com Cabo Verde, do que a SPA tem projectado em relação a Timor-Leste, e "daquilo que queremos que aconteça em Moçambique, depois de o país ter ultrapassado esta incerteza e a crise política que marca o país". José Jorge Letria participou depois nos debates em geral, onde estiveram muitas pessoas de diversos países, desde a Europa – polacos, croatas, italianos –, mas sobretudo gente da América Latina.

A América Latina esteve em força, sobretudo com a Argentina, com a Colômbia e com o Chile. Portanto, segundo comentou, "foi uma assembleia geral útil, abrangente, mobilizadora".

José Jorge Letria assinalou ainda uma particularidade de animação interessante que foi a exibição de um documentário do Nelson Pereira dos Santos sobre o Tom Jobim, que foi exibido no Museu Histórico Nacional, no final das sessões da manhã do primeiro dia de trabalhos e que, salientou, "é um documento fantástico sobre o Tom Jobim, a partir das relações feitas com ele – ele a tocar, ele a ensaiar –, muito interessante".

## SPA ASSINA PROTOLO COM ANFITRIÃ DO EVENTO – DBCA

Para além disso, a delegação da SPA teve muitas reuniões de trabalho, nomeadamente com a sociedade que, juntamente com o Writers and Directors Worldwide era a anfitriã do evento e que se chama DBCA – Directores Brasileiros de Cinema e do Audiovisual. Esta é uma sociedade que já agrupa 200 realizadores de cinema brasileiros, que, em sua opinião, é um número impressionante para um país que tem 206 milhões de habitantes.

“Fizemos um acordo com a DBCA, no sentido de virmos a fazer com eles um protocolo de reciprocidade, que nos permita representar os direitos deles em Portugal e eles representarem os nossos no Brasil”, anunciou, adiantando que este documento ficou pronto e ficou aprovado por eles e que espera que, no próximo ano, haja condições para termos em Lisboa, em data a combinar, o presidente desta sociedade, que é realizador de cinema e de obra poética importante. “Sylvio Back”“, esclareceu, “é autor de filmes sobre Stefan Zweig, sobre o Graciliano Ramos, sobre a Carmen Miranda e eu gostava muito que ele viesse a Portugal apresentar alguns destes filmes e ter também conversas com realizadores portugueses.” De notar que, além de presidente da DBCA, o que confere um interesse óbvio à sua visita a Lis-

boa, Sylvio Back é autor de uma obra vasta ao longo de 50 anos e é autor de uma obra poética também importante.

Além desta, a delegação da SPA teve outras reuniões de trabalho. “Tive muito gosto em conviver com aqueles realizadores brasileiros que não conhecia. Para mim, foi uma grande comoção estar na mesa do mesmo debate com o Carlos Diegues, que é realizador, entre outras obras importantíssimas, de *Bye Bye Brasil* (1979), é um homem cujo cinema conheço há mais de 40 anos e que esteve ali connosco animado, envolvido, participativo, entusiasmado, foi muito bom!”, contou, emocionado, José Jorge Letria. Entretanto, reencontrou, também, depois de terem passado muitos anos sem o ver, o Doc Comparato, que vive no Rio, trabalha no Rio, trabalha em vários países, e que “é um indivíduo com talento que trabalhou aqui em Portugal, onde formou muitos guionistas, trabalhou em televisão e em teatro”.

## RESULTADO: “PRECISAMOS DE TRABALHAR TODOS JUNTOS”

Depois, os três representantes da SPA participaram em almoços e reuniões com várias estruturas e associações, nomeadamente com a ABRAMUS (Associação Brasileira de Música e Artes) – Roberto de Mello e a sua equipa – e também com a

UBC (União Brasileira de Compositores), que é uma grande sociedade de autores, as quais subscreveram o manifesto proposto pela SPA.

“De todas estas reuniões, encontros e conversas “concluiu José Jorge Letria,” resultou a afirmação de que precisamos de trabalhar todos juntos, de estar unidos, dar força ao nosso espaço lusófono e cultural e de fazer andar as coisas comuns, a partir da língua comum, o que é, realmente, muito importante, sobretudo neste Brasil que está à procura da sua identidade, do seu rosto e da sua paz, que não tem [estávamos em vésperas de um acto eleitoral para as eleições locais regionais de governadores e autarcas, que o PT perdeu de forma muitíssimo expressiva].”

E tudo isto somado e tudo isto junto teve para a SPA “um grande objectivo cumprido”: a SPA mandou-lhes de Lisboa o texto do manifesto, que aqui junto publicamos na íntegra, que foi lido e aprovado na manhã do último dia (30) do Writers and Directors Worldwide. “Faço questão de dizer que isto não foi feito na assembleia geral, foi feito no mesmo hotel, mas à margem da assembleia. Não foi um acto da assembleia geral, foi um acto da SPA e de sete sociedades brasileiras”, rematou o presidente da cooperativa dos autores portugueses. EDITE ESTEVES



1 | Intervenção de JOSÉ JORGE LETRIA durante a assembleia-geral do Writers & Directors Worldwide 2 | CACÁ DIÉGUES, DOC COMPARATO e JOSÉ JORGE LETRIA 3 | PAULA CUNHA e SYLVIO BACK 4 | Reunião de trabalho da SPA com a DBCA

SPA NO GESAC EM BRUXELAS

# PELO DIREITO DE AUTOR E PELA LÍNGUA PORTUGUESA

O presidente da SPA, José Jorge Letria, participou no passado dia 15 de Novembro, em Bruxelas, na reunião da Direcção do GESAC (Grupo Europeu de Sociedades de Autores e Compositores), em que foram discutidos assuntos de grande actualidade para as sociedades de autores e também as consequências do Brexit na composição daquele organismo de direcção, onde “Robert Ashcroft, da PRS, da Grã-Bretanha, deixará de estar presente, como membro eleito, na sequência da saída do Reino Unido da União Europeia”. Foi esta a posição defendida pelo presidente da SPA, que é também, até 2018, presidente do Comité Europeu de Sociedades de Autores da CISAC. A notícia foi divulgada em comunicado do Conselho de Administração da SPA, datado de 17 de Novembro.

Na assembleia geral que se realizou no dia 16 na sede da SABAM, a sociedade de autores belga, “José Jorge Letria fez uma intervenção sobre as actividades da SPA em Portugal, na Europa e no mundo, destacando, nomeadamente, o projecto de cooperação lusófona que envolve Angola, Moçambique, Cabo Verde e Timor-Leste, entre outros países, mas também a pós-graduação em curso no ISCSP/Universidade de Lisboa e o trabalho de preparação da assembleia geral da CISAC em Junho de 2017, em Lisboa”.

Houve ainda intervenções de fundo dos dirigentes das sociedades húngara e irlandesa sobre a situação do direito de autor nos seus países e, designadamente, sobre as relações com o poder político e com as instituições que congregam as sociedades de autores, caso do GESAC. José Jorge Letria e Andraz Singer são, com mandato renovado, membros da Direcção do GESAC, tendo-se também por isso pronunciado sobre a situação pós-Brexit na Europa e, nomeadamente, sobre a continuidade ou não naquele organismo de direcção de Robert Ashcroft, CEO da PRS britânica, uma das mais importantes sociedades de autores do mundo.

Na sua intervenção, “José Jorge Letria apelou aos dirigentes das outras sociedades para não perderem de vista a complexidade da situação europeia e mundial, designadamente com a eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos e com a saída da Grã-

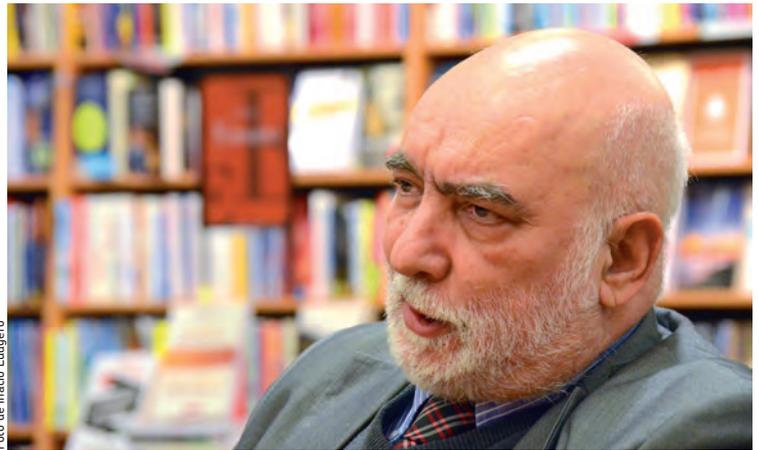


Foto de Inácio Ludgero

“(…) A LUTA PELA DEFESA DOS INTERESSES E DIREITOS DOS AUTORES TEM SEMPRE DIMENSÃO POLÍTICA”

-Bretanha da União Europeia, processo que se tornou politicamente irreversível”. Recordou também que, “embora as sociedades de autores não desenvolvam actividade política, não podem esquecer que a luta pela defesa dos interesses e direitos dos autores tem sempre dimensão política”. A referência feita pelo presidente da SPA ao projecto de criação do Museu do Autor Português suscitou algumas perguntas, entre elas do presidente do GESAC, Christophe Depreter.

O presidente da SPA “teve ainda oportunidade de falar da acção da cooperativa dos autores portugueses na denúncia da injustiça representada pela reiterada utilização dos repertórios protegidos na Net sem o devido e justo pagamento por essa constante e abusiva utilização”. A propósito, escreveu um artigo sobre o assunto que foi traduzido para inglês e circulou entre as muitas sociedades que integram o GESAC e a CISAC, com generalizado reconhecimento.

A decisão do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa de distinguir a SPA com a Ordem da Liberdade foi considerada “um acto de grande justiça para com a instituição e com os autores portugueses”.

O presidente do GESAC afirmou, por seu turno, que “a intervenção do presidente da SPA sublinhou aspectos fundamentais da vida das sociedades de autores na época contemporânea”, salientando que “as sociedades de autores sabem que a sua actividade, que a lei suporta e legitima, será cada vez mais complexa e difícil, no quadro da revolução tecnológica em curso”.

SPA ESTABELECE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

# COM SOCIEDADE DE DIREITO DE AUTORES DE MARROCOS

A Sociedade Portuguesa de Autores recebeu, no passado dia 6 de Dezembro, a visita do director-geral do Bureau Marrocan du Droit d'Auteur (BMDA), Professor Ismail Menkari, com quem estabeleceu um protocolo de cooperação. De acordo com um comunicado da Administração da SPA datado de 9 de Dezembro, o BMDA, que é a entidade de gestão colectiva oficial em Marrocos, “pretende intensificar a sua actividade de defesa do direito de autor na-

quele país e visitou a SPA, na sequência de contactos estabelecidos aquando da participação da directora-geral da cooperativa no Comité Africano da CISAC, na Namíbia. O representante do BMDA teve uma reunião de trabalho com o presidente da SPA, José Jorge Letria, seguida da assinatura do “protocolo que visa a cooperação entre ambas as entidades no que respeita à sensibilização para o direito de autor, a acções de formação, ao apoio técnico e a todas as formas de colaboração que se reve-

lem desejáveis para ambas as partes no superior interesse e defesa dos autores e da cultura”.

O Conselho de Administração da SPA esclarece que “Marrocos é um território com um grande potencial de crescimento em termos do direito de autor, nomeadamente no domínio da música”, atendendo ao vasto número de estabelecimentos de restauração e de hotelaria que existem nas suas principais cidades.

O presidente da SPA manifestou a disponibilidade desta cooperativa para ajudar o BMDA a consolidar a sua posição e considerou que “quanto mais robusta for esta sociedade de autores, melhor será também para os autores portugueses que ficam, assim, com a expectativa de poderem vir a receber a justa remuneração pelas suas obras consumidas naquele país”.

O director-geral do BMDA agradeceu o acolhimento e “mostrou-se confiante no sucesso da parceria agora iniciada que é inédita” mas que poderá abrir caminhos interessantes para a defesa dos autores. **A**



Foto de Jaime Serólio

## GESAC DEBATE ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO EUROPEIA SOBRE PLATAFORMAS DE SERVIÇOS DIGITAIS

A Sociedade Portuguesa de Autores esteve presente na reunião da Direcção do Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (GESAC), que se realizou no dia 5 de Outubro, em Bruxelas. Na reunião, em que participaram as sete sociedades de autor que compõem a organização, “foram discutidos diversos temas importantes para o direito de autor na Europa e no mundo, com particular destaque para o pacote legislativo que a União Europeia promove sobre o assunto”, como se pode ler num comunicado da SPA de 10 de Outubro. No centro do debate e análise esteve “a necessidade de alteração da legislação europeia sobre plataformas de serviços digitais, de modo a assegurar a justa remuneração dos autores e artistas, cujos conteúdos são partilhados nestas redes digitais”, em cuja batalha a SPA tem estado fortemente envolvida, como aqui temos dado conta. Nesse sentido, foi definido um calendário de actividades visando a sensibilização dos poderes

públicos, ao nível nacional e europeu, assim como da população em geral, para a importância deste assunto. Por outro lado, foi analisado o impacto criado pelo “Brexit” na estrutura daquela organização internacional, optando-se pela manutenção da actual situação (recorde-se que a PRS, inglesa, detém uma das vice-presidências do GESAC) que deverá ser reanalisada na próxima reunião daquele órgão directivo, em Fevereiro de 2017. A SPA teve, igualmente, oportunidade de apresentar o “Manifesto” sobre a Lusofonia e “a importância do português como língua global de trabalho e de comunicação”, assinado a 30 de Setembro no Rio de Janeiro entre a SPA e sete sociedades de autores brasileiras, conforme destacamos nesta edição, “o que mereceu o aplauso de todos os presentes na reunião”, refere o comunicado. A representação da SPA foi assegurada pela directora-geral Paula Cunha, que substituiu, excepcionalmente, José Jorge Letria, membro da Direcção do GESAC.



Foto de Inácio Ludgero

## ARMONIA REUNIDA NA SPA EM LISBOA

Realizaram-se nos dias 3 e 4 de Novembro, na Sala-Galeria Carlos Paredes (SPAUTORES), as reuniões das direcções de Governança e Operações da ARMONIA/BMAT (Plataforma Online), que é integrada pelas seguintes sociedades de autores: AKM, ARTIJUS, SABAM, SGAE, SIAE, SPA e SUISA.

A ARMONIA/BMAT informa as sociedades sobre que música é tocada, de modo a os artistas obterem o seu devido reconhecimento, ou seja, os seus direitos autorais. Não importa se se trata de uma canção transmitida na TV, uma faixa

num qualquer clube de praia, ou uma *cover* num vídeo. Esta plataforma digital ouve tudo em qualquer lugar e transmite essa informação a todos os que querem conhecê-la.

Os seus serviços monitorizam e fazem o relatório de toda a música passada através de televisões, rádios, clubes e serviços digitais em todo o mundo. Podem dizer com precisão quando e onde qualquer canção é interpretada e disponibilizam ainda os dados que descrevem quem deve receber os respectivos direitos de cada faixa. **A**

## O DIREITO DE SEQUÊNCIA EM DEBATE

### CIAGP REUNIU-SE EM VIENA DE ÁUSTRIA COM REPRESENTAÇÃO DA SPA

A assembleia geral do CIAGP, Conselho Internacional da CISAC que tem como relator-geral Javier Gutiérrez, CEO da VEGAP de Espanha e vice-presidente da CISAC, realizou-se em Viena de Áustria, nos dias 26 e 27 de Outubro, com a representação da SPA assegurada por Ana Rita Duarte, directora do DEPIM, departamento que cobre as áreas não musicais da SPA. Para além de Javier Gutiérrez, intervieram nos trabalhos Gadi Oron, director-geral da CISAC, e Hervé di Roza, pintor francês, presidente do CIAGP. O direito de sequência, aspecto fundamental do debate sobre as artes visuais, foi um dos principais temas em debate, tendo sido apresentados relatórios das várias regiões do mundo. Nesta assembleia geral procedeu-se ainda à eleição do novo Comité Executivo do CIAGP.



Foto de Inácio Ludgero

## PRESENTE NO WOMEX EM SANTIAGO DE COMPOSTELA

SPA QUER TRAZER REPRESENTANTES DESTACADOS DA "WORLD MUSIC" A LISBOA

A SPA esteve representada por Tozé Brito, membro da Administração, na edição de 2016 do Womex, que decorreu, entre os dias 20 e 22 de Outubro, em Santiago de Compostela, atraindo autores provenientes de vários continentes, caso por exemplo dos cabo-verdianos, representados pela Sociedade Cabo-Verdiana de Música, por cuja integração plena na CISAC a SPA

actualmente se bate, à semelhança do que fez no ano anterior com a UNAC-SA de Angola. Esta edição do Womex incluiu debates, conferências temáticas e espectáculos. Na edição de 2015, realizada em Budapeste, na Hungria, estiveram presentes 680 companhias de 54 países, com mais de 270 *stands* e cerca de 2500 delegados. De acordo com uma nota do Conselho de

Administração, “a SPA apresentou a candidatura à realização em Lisboa de um próximo Womex, o que permitirá a vinda a Portugal dos mais destacados representantes mundiais da *world music*”. “A SPA pretende integrar este evento no esforço de cooperação que desenvolve com sociedades da lusofonia e que abarca criadores de vários países de língua portuguesa”, esclarece. **A**

JORGE LEITÃO RAMOS CRÊ QUE SE JOSÉ FONSECA E COSTA LESSE ESTE LIVRO DIRIA:

# “ESTE É MESMO SEM SOMBRA DE PECADO”

**A** condição *sine qua non* imposta por Jorge Leitão Ramos a José Fonseca e Costa de que ele não leria coisa alguma do que escrevesse antes de o livro sobre a sua vida e carreira como cineasta sair da tipografia, “numa prova de confiança que ele aceitou”, acabou por se cumprir, infelizmente, de uma forma que o autor não esperava tão cedo do seu biografado.

Após “um trabalho rigoroso, incansável e apaixonado”, desde o início de 2014, de entrevistas, não só com JFC, mas com as pessoas mais importantes da sua vida, e de consultas sucessivas de arquivos de inúmeras instituições, a doença do foro hematológico que o vinha enfraquecendo desde há alguns anos levou-o poucas semanas antes de o crítico Jorge Leitão Ramos concluir a obra, lançada no passado dia 27 de Setembro no Auditório Maestro Frederico de Freitas da SPA. O sedutor e “grande cineasta de mulheres, mulheres que, no seu cinema, sempre tiveram um lugar de destaque e de afecto, de paixão, de respeito e de fascínio”, como o caracteriza o autor, morreu a 1 de Novembro de 2015. Paraphraseando o título de um dos seus múltiplos filmes – “Fazer filmes era o que ele mais gostava”, confiou Manuel Fonseca da Guerra & Paz que, em parceria com o Fundo Cultural da SPA, editou a obra *José Fonseca e Costa – Um Africano Sedutor* – o autor, Jorge Leitão



Foto Jaime Seráfido

Ramos, afirmou acreditar que se ele lesse este livro, diria:

“Este é mesmo sem sombra de pecado.” De facto, conforme afirmaria João Lourenço, a quem coube a apresentação

da obra, “este livro não contém manipulação, não tem os retoques para a posteridade”, já que – exaltou – “Jorge Leitão Ramos é de uma grande exigência e ética no trabalho e na vida.” “O Zé depositou um bocado da sua vida nas mãos do Jorge”, salientou, apesar de achar, como o demonstra também o autor no epílogo, que “uma pessoa não cabe num livro”, pois “o homem duplicado multiplica-se”. “O Zé era um homem contraditório. Ele iria encolerizar-se, ou não, mas tenho imensa pena que não pudesse ter lido o livro”, desabafou Jorge Leitão Ramos, que, na sua condição de crítico, escreve que “na geração de realizadores do Cinema Novo, José Fonseca e Costa foi aquele que melhor soube equilibrar a vontade de um cinema de autor com a vontade de ter público”.  
EDITE ESTEVES 

## SPA CRIA PRÉMIO ANUAL PARA JORNALISMO CULTURAL

A SPA DECIDIU CRIAR, com periodicidade anual, o Prémio SPA de Jornalismo Cultural, que “passará a ser atribuído a um jornalista que se tenha destacado durante anos, em qualquer órgão de comunicação social, pela competência, dedicação e qualidade com que trata temas da actividade artística e cultural, seja qual for a área de expressão e a forma como se materializa”. A decisão foi dada a conhecer num comunicado do Conselho de Administração emitido a 26 de Setembro último.

A escolha do premiado, segundo a Administração da SPA, será efectuada todos os anos pelos corpos sociais da SPA que, em seu entender, “reúnem as condições de representatividade e de pluralidade indispensáveis para uma escolha adequada do distinguido”. “O prémio – acrescenta – constará de um valor pecuniário e de um troféu e será atribuído ainda este ano pela primeira vez, alargando o número de áreas que a SPA distingue para valorizar a cultura e quem a defende e promove.” 

## JOSÉ LUÍS PEIXOTO VENCE PRÉMIO OCEANOS DE LITERATURA NO BRASIL

O romance “Galveias”, do escritor português José Luís Peixoto, foi o vencedor do prémio literário Oceanos, organizado pelo Itaú Cultural, no Brasil. Peixoto e os outros três autores distinguidos este ano pelo Oceanos – Prémio de Literatura em Língua Portuguesa, os brasileiros Julián Fuks, Ana Martins Marques e Arthur Dapieve, foram escolhidos pelos curadores do galardão, a investigadora Selma Caetano, especialista na obra de Graciliano Ramos, e Manuel da Costa Pinto, jornalista e mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo. Os quatro trabalhos vencedores foram apresentados no dia 7, no Auditório Ibirapuera, em São Paulo. Os dez finalistas, onde se incluiu o português Gonçalo M. Tavares, foram escolhidos a partir de uma lista de 50 obras semifinalistas, provenientes de um grupo de 740 títulos concorrentes, dos diferentes géneros.

GNR RECEBEM MEDALHA DE HONRA DA SPA PELOS 35 ANOS DE CARREIRA

# IRREVERÊNCIA, CRIATIVIDADE E VITALIDADE MARCAM HISTÓRIA DO ROCK PORTUGUÊS



Foto de Inácio Ludgero

Irreverentes, experimentalistas, mas elegantes, rigorosos, apelativos e com uma enorme vitalidade, os GNR (Grupo Novo Rock) marcaram gerações, desde que se formaram oficialmente no Porto, no início de 1981. Actualmente, a banda, liderada por Rui Reininho, seu vocalista e autor, é formada por Toli César Machado (baterista, guitarra e teclas) e Jorge Romão (baixo). A celebrarem 35 anos de carreira, os GNR foram homenageados pela Sociedade Portuguesa de Autores, no dia 11 de Novembro, na sua sede em Lisboa, onde receberam das mãos de José Jorge Letria a Medalha de Honra da cooperativa. “Desta forma, a SPA homenageia uma formação marcante na história musical portuguesa, que muito contribuiu para consolidar a história do rock português com criatividade e irreverência”, disse o presidente da SPA, realçando o facto de o músico Rui Reininho ser membro da cooperativa

desde 1977 e cooperador desde Fevereiro de 2000. “O Rui Reininho tem uma longa história pessoal como autor, uma cultura literária grande e não podemos esquecer os apoios que foi dando nas campanhas eleitorais desta cooperativa”, sublinhou. “Muito obrigado por terem tido e continuarem a ter a qualidade que têm, a alegria, a vitalidade, a criatividade e a ironia,

que é uma forma de combatividade e um exercício superior de liberdade. Nunca abduquem disso”, agradeceu e recomendou no acto solene da entrega da Medalha de Honra da SPA.

“A banda de *pop rock* sempre arriscou mais do que os outros”, opinou por seu turno o jornalista, cantor e compositor Hugo Torres, autor da biografia *GNR - Onde Nem a Beladona Cresce*, que esteve nesta homenagem, onde marcou presença, igualmente, Henrique Amaro, realizador e locutor de rádio, um dos principais divulgadores das novas músicas portuguesa e brasileira e que é fã incondicional dos intérpretes de “Pronúncia do Norte”, entre muitos outros êxitos. No final, os homenageados presentearam a assistência com a projecção de um vídeo de “O Arranca-Coração”.  
EDITE ESTEVES

## PRÉMIO SPA/DOCLISBOA'16 DISTINGUE “AZAYS” DE ILIAS EL FARIS

ILIAS EL FARIS venceu o Prémio Sociedade Portuguesa de Autores do Júri da Competição Internacional, no Doclisboa'16, com a obra *Azays*. O administrador da SPA Pedro Campos entregou o prémio a Ilias El Faris no encerramento do festival de cinema, na Culturgest, que decorreu no dia 29 de Outubro de 2016. Entre muitos outros prémios, a 14.ª edição do festival, que, desde dia 20, trouxe à capital portuguesa mais de 250 filmes, vindos de 41 países, atribuiu o galardão da competição internacional a *Calabria*, do realizador suíço Pierre-François Sauter, e o da competição portuguesa a *Amã-San*, de Cláudia Varejão.



Foto de Jaime Serólio

### “É BOM ENTRAR NUM PANTEÃO DE AMIZADE E CUMPLICIDADE!”

**Esta homenagem da Sociedade Portuguesa de Autores para si e para os GNR como banda tem um significado especial?**

Claro que sim. Entre os nossos pares eu acho que é o mais importante. É bom entrar num panteão de amizade e de cumplicidade! É mais um momento de temura.

**É bom, ao fim de 35 anos de actividade, o vosso trabalho ser reconhecido.**

É muito bom termos pessoas que nos digam “é merecidíssimo”. Claro que há sempre gente que espermeia um bocadito... E a nossa vida foi tão tortuosa no bom e no mau sentido que não esperaria outra coisa.

**E o futuro como é que vai ser?**

O futuro como autor é sempre criar, criar, criar. Chegar às pessoas para mim é uma benesse e é um prazer e, citando um dos grandes, talvez o Pedro Homem de Mello, “subir ao povo” acho que é importante. E, neste caso, porque é que também não se há-de descentralizar um bocado? No Norte, faz falta este tipo de iniciativas. Nós próprios também estamos disponíveis. EE

RUI CARVALHO HOMEM E RUI PIRES CABRAL DIVIDEM

# GRANDE PRÉMIO DE TRADUÇÃO LITERÁRIA APT SPA 2016



Foto de Inácio Ludgero

A tradução de Rui Carvalho Homem da obra de Shakespeare *Ricardo III* para a editora Relógio d'Água e a de Rui Pires Cabral de *Na Margem*, de Rafael Chirbes para a editora Assírio & Alvim mereceram a honra do Grande Prémio de Tradução Literária da APT/SPA. As três menções honrosas foram distribuídas como segue: *Da Natureza das Coisas*, de Lucrecio, traduzido por Luís Cerqueira, com edição da Relógio d'Água; *Longe da Multidão*, de Thomas Hardy, traduzido por Catarina F. Almeida, com edição da Presença; e *10.04*, de Ben Lerner, traduzido por Luís Rodrigues dos Santos, com edição da Teorema. No final da sessão e antes de ser servido um porto de Honra, representantes das editoras e os tradutores vencedores estiveram presentes para uma sessão de autógrafos. ▲

O Grande Prémio de Tradução Literária APT/SPA 2016, cuja cerimónia de entrega decorreu no passado dia 10 de Novembro, como é habitual, na Sala-Galeria Carlos Paredes da Sociedade Portuguesa de Autores,

foi repartido *exaequo* por Rui Carvalho Homem e Rui Pires Cabral. O júri contemplou ainda, este ano, com menções honrosas três tradutores: Luís Cerqueira, Catarina F. Almeida e Luís Rodrigues dos Santos.

## ANDRÉ LETRIA NOMEADO PARA PRÉMIO ALMA 2017

O ILUSTRADOR ANDRÉ LETRIA E A ESCRITORA MARIA TERESA MAIA GONZALEZ estão nomeados para o conceituado prémio literário sueco Astrid Lindgren (ALMA) 2017, que distingue a literatura e ilustração para a infância e promotores de leitura. Maria Tereza Gonzalez foi nomeada pela segunda vez

consecutiva e André Letria, ilustrador e editor, foi nomeado pela primeira vez. O anúncio da lista dos nomeados foi feito pela organização deste prémio no passado dia 20 de Outubro, na Feira do Livro de Frankfurt (Alemanha), devendo o vencedor do Astrid Lindgren Memorial Award ser

conhecido em Abril do próximo ano, durante a Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, em Itália.

O Prémio ALMA, criado em 2002 pelo governo da Suécia em honra da escritora Astrid Lindgren, tem um valor pecuniário de 570 mil euros. ▲

## PRÉMIO DE COMPOSIÇÃO SPA/ANTENA 2

O JOVEM COMPOSITOR Pedro Lima Soares foi o vencedor do Prémio de Composição SPA/Antena 2 deste ano pela obra "[...] e tu, de mim voaste", atribuído na cerimónia de entrega dos Prémios Jovens Músicos 2016, que se realizou no dia 23 de Setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian. O Júri da 5ª edição do Prémio de Composição, constituído pelo Maestro Osvaldo Ferreira (presidente), Prof. Eurico Carrapatoso e Prof. Pedro Amaral, decidiu por unanimidade atribuir o 1º prémio ao jovem bracarense e distinguir também com uma Menção Honrosa a obra "ESTENOPO", da compositora Inês Badalo Lopez. ▲



Foto de Inácio Ludgero

## NUNO GOMES DOS SANTOS: 50 ANOS DE CANTIGAS E 25 DE LIVROS

ESCRITOR, JORNALISTA, CANTOR, MÚSICO E COMPOSITOR, Nuno Gomes dos Santos celebrou, no passado dia 17 de Dezembro, no Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada, onde desempenha o cargo de técnico de informação na Câmara Municipal da cidade há 26 anos, os seus 50 anos de cantigas e os 25 de livros. Com entrada livre, o espectáculo contou com a participação de um grande número de autores, compositores, músicos e cantores, com quem o homenageado tem vindo a contactar ao longo da sua vida profissional. ▲



Fotos de Inácio Ludgero



## SINATRA ENCERRA “AUTORES CONTADOS E CANTADOS” POR CARLOS ALBERTO MONIZ PALCO CHEIO COM BIG BAND DA NAZARÉ E ESTRELAS DA TV

**F**im de ciclo em grande no Auditório Maestro Frederico de Freitas da SPA, no passado dia 3 de Novembro! Aquilo é que foi festa rija e surpreendente! Com a sua incomensurável disponibilidade, Carlos Alberto Moniz, naquela que foi a última sessão do ciclo “Autores Contados e Cantados”, dedicada à evocação de Frank Sinatra, fez questão de oferecer a uma assistência ávida de sorrisos e música um palco cheio de estrelas.

“Hoje temos um grande valor acrescentado”, anunciou com o seu sorriso aberto, abraçando com o olhar os 16

componentes da Big Band da Nazaré e seu maestro – Adelino Mota –, que quase não deixavam lugar vago nas tábuas do palco. Mas as surpresas não eram só essas. Além de si, chamou para cantar a solo, em dueto e em conjunto, a sua filha Lúcia Moniz e Mariana Pacheco, duas actrizes bem conhecidas da TV, do teatro e do cinema e que arrebataram a plateia, não só com a sua presença jovem e descontraída, como com a sua voz. Mais: solicitou a presença ao microfone da vocalista da banda, Júlia Valentim.

Como se pode imaginar, com o carismático intérprete Frank Sinatra, que “constituiu o

elo de ligação de muitos autores e compositores, cantando por todo o mundo”, e uma potente banda a contextualizar a acção, o espectáculo foi exponenciado ao máximo.

“You are the one” de Cole Porter abriu o espectáculo. Depois foi o desenrolar de muitas canções que todos nós conhecemos pela voz quente e insinuante de Frank Sinatra. “Misty”, uma melodia composta em 1954 por Erroll Garner com letra de Jonny Burk foi interpretada aqui por Carlos Alberto Moniz e Lúcia Moniz, seguindo-se Mariana Pacheco, que cantou com Lúcia Moniz “The lady is a tramp”, um tre-

cho do musical de 1937 *Babes in Arms*. Como não podia deixar de ser, entre muitos outros temas, a sessão terminou com o emblemático “My way”, num dueto Carlos Alberto Moniz e Mariana Pacheco, e, a encerrar, todos se despediram deste ciclo acompanhando o seu responsável na conhecida canção “I’ve got you under my skin”, composta por Cole Porter com letra de Dennis Tschirmer para o musical *Born to Dance*.

José Jorge Letria assumiu, entretanto, o compromisso de o ciclo “voltar para o ano com outros desafios e conceitos e com nomes mais novos”.  
EDITE ESTEVES

### INAUGURADA NA SPA EXPOSIÇÃO SOBRE A CENSURA NA CULTURA (1936-1974)

“O QUE FICOU POR DIZER – A CENSURA NA CULTURA E NAS ARTES (1936-1974)” é o título da grande exposição que a SPA inaugurou no passado dia 14, na Sala-Galeria Carlos Paredes, no edifício 2 da cooperativa, e que ficará patente aqui durante vários meses, podendo depois vir a ter itinerância por alguns pontos do país onde existam condições para a receber e apresentar, designadamente ao

público mais jovem. A exposição, que inclui texto abundante, fotos e a reprodução de documentos, tem secções dedicadas a todas as áreas de criação cultural que sofreram durante décadas a intervenção regular e implacável da Censura. A concepção gráfica e estrutural do evento esteve a cargo do artista visual e cenógrafo Fernando Filipe, colaborador regular da cooperativa. A mostra inclui ainda

textos de autores que referem o modo como a Censura afectou as áreas da música, da literatura, do cinema e do teatro, entre outras. Na altura em que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa confere à SPA o estatuto de membro honorário da Ordem da Liberdade, “esta exposição – sublinha o Conselho de Administração em comunicado – recorda e destaca a forma como o aparelho censório tanto afectou

a vida e a obra de alguns dos maiores criadores portugueses do século XX, em nome dos interesses da ditadura e da sistemática privação da liberdade de expressão”. E salienta: “A SPA nunca deixou de se bater por essa liberdade como valor e princípio e só o 25 de Abril fez justiça aos autores de todas as disciplinas, dando-lhes as condições de criação que nunca antes tinham tido”.

## JOÃO LOBO ANTUNES (1944-2016) O CIRURGIÃO DO CÉREBRO E DAS PALAVRAS

O neurocirurgião, escritor e pensador humanista João Lobo Antunes, a quem muitos chamaram o “Príncipe da Medicina”, morreu, no dia 27 de Outubro, aos 72 anos, vítima de cancro, uma doença que, há mais de um ano, o tinha obrigado a afastar-se do bloco operatório, uma das suas paixões, dedicando-se, actualmente, à presidência do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV). “Ouvir com Outros Olhos”, a sua última obra, numa perspectiva biográfica e ética, culmina, de alguma maneira, o ciclo ensaístico iniciado com “Um Modo de Ser” (1996), a que se seguiram “Numa Cidade Feliz” (1999), “Memória de Nova Iorque” (2002), “Sobre a Mão e outros ensaios” (2005), “Inquietação Interminável” (2010) ou a biografia de “Egas Moniz” (também de 2010), entre outras obras e centena e meia de artigos científicos. Ultimamente, dedicava-se a escrever as suas próprias memórias. Nascido em Lisboa a 4 de Junho de 1944, João Lobo Antunes teve uma carreira brilhante, reconhecida e premiada no país e no estrangeiro, a que aliou a intervenção cívica e política. Neste vector da sua vida plena, foi mandatário nacional das candidaturas de Jorge Sampaio e Cavaco Silva à Presidência da República. **A**



Foto de Inácio Ludgero

## JAIME FERNANDES (1947-2016) PROVEDOR DO TELESPECTADOR DA RTP E CRIADOR DA ANTENA 3

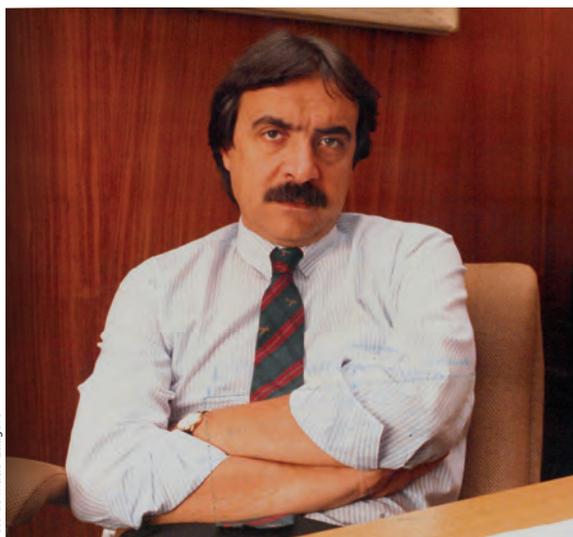


Foto de Inácio Ludgero

Locutor, jornalista, realizador de rádio e actual provedor do telespectador da RTP, Jaime Fernandes morreu no passado dia 27 de Outubro, com 69 anos. Era beneficiário da SPA desde 29 de Abril de 1976, tendo-se inscrito como autor de texto de rádio. Jaime Fernandes, nascido em Lisboa a 23 de Julho de 1947, foi administrador da RTP entre 2000 e 2001 e exerceu também, entre outros, o cargo de director de programas. Desde 2013, ocupava o cargo de provedor do telespectador. A notícia foi avançada pelo próprio canal público de televisão, onde apresentava o programa “A Voz do Cidadão”, emitido aos sábados. Jaime Fernandes iniciou a carreira no Rádio Clube Português e foi o criador da Antena 3. Antes do 25 de Abril de 1974, exerceu as funções de locutor e jornalista da então Emissora Nacional. Foi ainda autor do nome do conhecido programa da RFM “Oceano Pacífico” e realizou também, em 2012, a série *Estranha Forma de Vida - Uma história da música popular portuguesa*, que contou, em 26 episódios, o percurso da música popular portuguesa desde a década de 1930 até à actualidade. **A**

## ALBERTO SEIXAS SANTOS (1936 - 2016) O TEÓRICO DA CINEMATOGRAFIA PORTUGUESA

A SPA manifestou o seu pesar pela morte aos 80 anos, em Lisboa, do realizador de cinema Alberto Seixas Santos, associado da cooperativa desde Março de 1998.

Realizador de obras fundamentais do cinema português como “Brandos Costumes” (1975), “Gestos e Fragmentos” (1982) e a curta-metragem “A Rapariga da Mão Morta”, Alberto Seixas Santos era considerado “o mais importante teórico da cinematografia portuguesa”, tendo-se destacado também como professor da Escola Superior de Teatro e Cinema, que lhe conferiu uma homenagem em 2014, e como um importante dirigente cineclubista. Seixas Santos foi um dos realizadores do filme colectivo “As Armas e o Povo”, de 1975, que retrata aspectos fundamentais da vida política, social e militar no Portugal da revolução. **A**



Direitos Reservados

## ARLINDO DE CARVALHO (1930 - 2016) COMPOSITOR E MAESTRO AUTOR DE “CHAPÉU PRETO”

O compositor e maestro Arelindo de Carvalho, autor de êxitos como “Chapéu Preto” e “Fadinho Serrano”, morreu aos 86 anos, na noite de 26 de Novembro, no Hospital Amadora-Sintra, vítima de doença súbita. O funeral realizou-se na sua terra natal, a Soalheira, no concelho do Fundão, onde, no passado mês de Maio, foi erguido um monumento em sua honra. Arelindo de Carvalho, que nasceu a 27 de Abril de 1930, e foi beneficiário da cooperativa dos autores desde 1956 e seu cooperador desde 197, foi distinguido, em 2011, com a Medalha de Honra da SPA “pela obra construída ao longo de décadas em disco e ao vivo”. As suas composições foram interpretadas por nomes como Luís Piçarra, Gina Maria, Amália Rodrigues, Tristão da Silva, António Mourão, Maria de Fátima Bravo, Madalena Iglésias, Maria de Lourdes Resende, Lenita Gentil, Rão Kyao, Júlio Pereira, Guilherme Kjolner, Armando Guerreiro, Carlos Guilherme, Bjorn Ehrling ou Richard Winsborough. **A**



Direitos Reservados

# AUTORES MAIS

Com o objectivo de proporcionar sempre mais e melhores serviços aos autores, a Administração da SPA acaba de reforçar o serviço "AUTORES MAIS", fruto de um longo trabalho de negociações e pesquisa de parcerias. Através desta rubrica, os cooperadores e beneficiários da nossa cooperativa passam a usufruir de condições especiais e de importantes vantagens de utilização relativamente a prestigiadas marcas de bens e serviços da sociedade portuguesa, mediante a apresentação do cartão de sócio da SPA. Os acordos estabelecidos até ao momento englobam:



**100 PONTOS**  
na adesão ao cartão  
FNAC [www.fnac.pt](http://www.fnac.pt)



**SEGURO DE SAÚDE**  
para autores  
com menos

de 45 anos.  
[www.casadaimprensa.pt](http://www.casadaimprensa.pt)  
Tels.: 213 420 277/78



**DESCONTOS EM TODAS AS LOJAS** de 20% em óculos graduados (aros e lentes); 15% em óculos de sol; 10% em lentes de contacto; líquidos e outro material óptico.  
[www.optivisao.pt](http://www.optivisao.pt)



**SER SÓCIO ACP É TER:** Médico em

casa por 10 €, mecânicos aptos para assistir a viatura no local, técnicos de assistência ao lar, escola de condução com elevada taxa de sucesso, apoio jurídico, seguros com as melhores condições do mercado, facilidade para tratar de documentação, combustíveis mais baratos, cinema a preços de 2.ª-feira, descontos em parceiros por todo o país e muito mais!  
**OFERTA: PARA SPAUTORES NA ADESÃO AO ACP: ISENÇÃO DE JÓIA E 10% NA 1.ª ANUIDADE.**  
Vá a uma delegação ACP ou ligue 707 509 510. [www.acp.pt](http://www.acp.pt)



**5% DE DESCONTO** sobre o PVP na aquisição de produtos de agricultura biológica. Serviço de entregas ao domicílio.  
Rua Salgueiro Maia, 12  
2685-374 Figo Maduro  
Prior Velho. [www.biocoop.pt](http://www.biocoop.pt)  
Tel.: 219 410 479



**10% DE DESCONTO** na tarifa promocional nas viaturas de passageiros, de viaturas comerciais e na tarifa promocional internacional. Para reservas (contrato n.º 50432483) [www.europcar.pt](http://www.europcar.pt)  
Tel.: 351 219 407 790  
E-mail: [reservas@europcar.com](mailto:reservas@europcar.com)



**10% DE DESCONTO** no alojamento HOTEL LISBOA CENTRAL PARK  
Avenida Sidónio Pais, n.º 4  
1050-214 Lisboa  
E-mail: [info@lcpark.com](mailto:info@lcpark.com)  
Tel.: 213 502 060  
Fax: 213 526 703



**20% DESCONTO** pela utilização do estúdio.  
[www.mdlestudios.com](http://www.mdlestudios.com)  
Para marcações:  
Tm.: 934 005 924  
E-mail: [celiacosta@mdlestudios.com15](mailto:celiacosta@mdlestudios.com15)



**DESCONTOS DE 30% E 45%** na assinatura anual e bianual, respectivamente, nas publicações *Visão*, *Expresso*, *Exame*, *Jornal de Letras*, *Courier Internacional*, *Activa* e *Exame Informática*.  
[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)



**10% DESCONTO** em todos os trabalhos. Fabricantes de CD, DVD, PEN/USB  
[www.mpo-pt.com](http://www.mpo-pt.com)  
Tel.: 218 592 854  
E-mail: [geral@mpo-pt.com](mailto:geral@mpo-pt.com)



**10% DE DESCONTO NA MATRÍCULA E MENSALIDADES** (15% no caso de duas ou mais inscrições) e possibilidade de usufruir de 15 dias de inglês grátis. Extensível a sócios, cooperadores e familiares. Condições válidas até 31 de Dezembro de 2016.  
[info@wsenglish.pt](mailto:info@wsenglish.pt) / 808 204 020

## GABINETE DE APOIO À PUBLICAÇÃO E PROMOÇÃO DO AUTOR

No âmbito do 90.º aniversário da Sociedade Portuguesa de Autores, e no enquadramento na política de adaptação da SPA às novas necessidades do mercado do livro, foi criado nesta cooperativa o Gabinete de Apoio à Publicação e Promoção do Autor.

Com este novo serviço, a SPA prestará apoio aos autores seus associados, ou aos que vierem a ser, na selecção e apresentação de obras às editoras internacionais, agirá em sua representação e na negociação dos direitos de autor.

A nossa área de intervenção centrar-se-á na:

- Promoção de autores e obras portuguesas junto do mercado profissional internacional;
- Negociação de cedência internacional de contratos de edição;
- Identificação de fontes de financiamento para apoio à publicação.

*Aliando-se aos editores e outros agentes de promoção e comercialização de obras seleccionadas de autores portugueses, procuramos o reconhecimento da literatura portuguesa e o enriquecimento da literatura mundial*

*Para qualquer esclarecimento adicional contacte:*

*Ana Rita Duarte – E-mail: [ana.rita@spautores.pt](mailto:ana.rita@spautores.pt) ou [gappa@spautores.pt](mailto:gappa@spautores.pt)*



Para todos os que fazem da originalidade e da inspiração criativa o seu modo de vida, partilhamos uma mensagem que não precisa ser reescrita nem reinventada.

# BOAS FESTAS

 **SPAUTORES**  
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

**Millennium**  
bcp

VALORIZAMOS A CULTURA